



FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO
PARA O ENSINO NA ÁREA DE SAÚDE

LIVRO DE RESUMO DAS DISSERTAÇÕES

Turmas 01 e 02

RECIFE, 2018

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE
LIVRO DE RESUMOS DAS DISSERTAÇÕES
MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO NA ÁREA DE
SAÚDE
Turma 01 e 02
2013/2014
Recife,
2018
2º edição

2018. Faculdade Pernambucana de Saúde

Capa: Suzana Xavier

Projeto gráfico e diagramação: Suzana Xavier

Criação, informação e distribuição: Faculdade Pernambucana de Saúde

.

Ficha Catalográfica

Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

F143l Faculdade Pernambucana de Saúde

Livro de resumo das dissertações: turmas 01 e 02. / Organizadores: José Roberto da Silva Júnior, Juliany Silveira Braglia César Vieira, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa... [et al]. – 2.ed.- Recife: FPS, 2018.

71f.: color.

1. Ciências médicas. 2. Dissertações. 3. Faculdade Pernambucana de Saúde, I.
Título. II. Autor

CDU 016.34:61

Organizadores:

Carmina Silva dos Santos

Edvaldo da Silva Souza

Fernando Antônio Menezes da Silva

Gilliatt Hanois Falbo

José Roberto da Silva Júnior

Juliana Monteiro Costa

Juliany Silveira Braglia César Vieira

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Luciana Marques Andreto

Mônica Cristina Batista de Melo

Patrícia Gomes de Matos Bezerra

Rafael Batista de Oliveira

Taciana Duque Braga

Yale Simone Oliveira Henriques Veras de Araújo

FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE

DIRETOR ACADÊMICO

Carlos Santos da Figueira

DIRETOR ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Prof.^o. José Pacheco Martins Ribeiro Neto

**COORDENADOR DO CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO PARA O ENSINO
NA ÁREA DE SAÚDE:**

José Roberto da Silva Júnior

VICE-COORDENADOR DO CURSO:

Prof. Rafael Oliveira, MSc.

SECRETÁRIO EXECUTIVO DA PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU DA FPS:

Leopoldo Barbosa, Dr.

APRESENTAÇÃO

Toda instituição que se dedica à prática do ensino/aprendizagem em qualquer área, deve ter como pressuposto ético a ampla divulgação da sua produção científica, bem como as suas experiências na prática pedagógica.

Partilhar informações sobre o que é produzido para qualificar as práticas pedagógicas principalmente na formação profissional em saúde tem relevância ampliada pelo potencial de impacto no nosso sistema de saúde, o SUS.

Novos enfoques pedagógicos e uma verdadeira reconstrução na formação dos trabalhadores da saúde são necessários para a articulação entre o conhecimento produzido, o ensino e a prática profissional no sistema com as reais necessidades da população.

Na compreensão de um sistema complexo, o trabalho em equipe, a implantação de práticas multiprofissionais e a introdução de novos conteúdos e temas mais transversais como a bioética, o compliance, a economia da saúde, a avaliação sistemática de 360º de programas e serviços, ampliação dos cenários de práticas e a profissionalização da docência entre outros, são extremamente necessários.

O nosso mestrado profissional tem a ousadia de tentar contribuir para a qualificação do processo ensino/aprendizagem na saúde para em última instância ter trabalhadores de saúde assistindo nossa população com a ética, a competência e a dignidade que ela tem direito e merece.

Esta publicação além de cumprir sua missão de divulgar, tem também a intenção de ser um convite ao debate e a reflexão sobre a formação profissional e suas potencialidades e possibilidades de ter algum protagonismo na melhoria da condição sócio sanitária brasileira.

Boa leitura.

Profº Gilliatt Falbo

Coordenador Acadêmico da Faculdade Pernambucana de Saúde

Recife, 04 de dezembro de 2018

SUMÁRIO

A OPINIÃO DE MÉDICOS E ENFERMEIROS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE O APOIO MATRICIAL COM ÊNFASE NA DIMENSÃO DE SUPORTE TÉCNICO-PEDAGÓGICO PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM RECIFE-PE. 12

Autor (a): Geórgia Maria de Albuquerque

A OPINIÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA, FISIOTERAPIA E PSICOLOGIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DA ESTAÇÃO BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE EM UM HOSPITAL ESCOLA DO SERTÃO NORDESTINO 13

Autor (a): Jose Antonio Guimarães Bandeira

A OPINIÃO DOS PRECEPTORES DE ENFERMAGEM SOBRE O CAMPO DE PRÁTICA EM UM HOSPITAL DO AGRESTE PERNAMBUCANO 15

Autor (a): Ana Paula Lucas Mendonca Almeida

ANÁLISE DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM DO RECIFE..... 16

Autor (a): Cristiane Aparecida dos Santos Barbosa

AVALIAÇÃO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO DA REDE SUS ESCOLA RECIFE NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA 17

Autor (a): Celia Maria Borges da Silva Santana

AVALIAÇÃO DO AMBIENTE DA PRÁTICA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA EM UMA FACULDADE DE SAÚDE NA CIDADE DE RECIFE. 18

Autor (a): Ana Paula Guimarães de Araujo

COEFICIENTE DE RENDIMENTO DISCENTE NO GRUPO TUTORIAL: EXISTE VARIAÇÃO DE ACORDO COM O GÊNERO? 19

Autor (a): Maria Isabel Freire de Lucena e Couto Mauricio

COMUNICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER INFANTIL NA REDUÇÃO DO NÍVEL DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E DESESPERANÇA DO CUIDADOR.....20

Autor (a): Ana Paula Amaral Pedrosa

CONCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO SOBRE A QUALIDADE DO CURSO EM ENFERMAGEM EM DUAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR.....21

Autor (a): Eliana Valentim da Silva

CONCEPÇÕES DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM SOBRE SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA PARA LIDAR COM O USUÁRIO DE CRACK 22

Autor (a): Sergia Cristina Cavalcanti Pereira

ANÁLISE DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR PÚBLICO.....23

Autor (a): Rosa Maria Aragão Freire

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS POR OBSERVAÇÃO DIRETA PARA RESIDENTES DE PEDIATRIA, NA ASSISTÊNCIA EM SALA DE PARTO, EM RECIFE-PE.....24

Autor (a): Luciana Cordeiro Souza Lima

MATRIZ CURRICULAR, COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS À FORMAÇÃO MÉDICA E O PAPEL DE DIFERENTES CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM NA PERCEPÇÃO DE GESTORES DO CURRÍCULO E ESTUDANTES DE UMA ESCOLA MÉDICA DO NORDESTE BRASILEIRO.....25

Autor (a): Francisco Candido Monteiro Cajueiro

NORDESTE DO BRASIL - UM ESTUDO TRANSVERSAL 27

Autor (a): Angélica Cordeiro Guimarães

O SIGNIFICADO ATRIBUÍDO PELOS PRECEPTORES DE PSICOLOGIA À INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DA REDE DE SAÚDE MENTAL DO RECIFE.....28

Autor (a): Manuela Tavares Lima de Abreu e Lima Sa

OPINIÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO
PERMANENTE DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO 29

Autor (a): Giselda Bezerra Correia Neves

PERCEPÇÃO DE RESIDENTES E PRECEPTORES SOBRE A INTEGRALIDADE DA
ATENÇÃO À SAÚDE EM UM PROGRAMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL 30

Autor (a): Katia Goretti de Carvalho Veloso

UMA ANÁLISE SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PARES
APLICADAS AOS ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO
DE ENSINO DO NORDESTE BRASILEIRO 32

Autor (a): Julyanne Luize de Lima Rios

VALIDAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DAS INTERVENÇÕES EM ENFERMAGEM
COMO BASE PARA A CONSTRUÇÃO DE CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA UM
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA COM ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM UNIDADE DE
TERAPIA INTENSIVA..... 33

Autor (a): Paula Andrea Figueiredo de Oliveira

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO MAASTRICHT CLINICAL TEACHING
QUESTIONNAIRE PARA A LÍNGUA PORTUGUESA.....36

Autor (a): Paula Teles Vasconcelos

ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS PELOS PRECEPTORES DE
RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE PERNAMBUCO
.....37

Autor (a): Jeronimo Faustino do Rego Filho

ANÁLISE DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL
DE REFERÊNCIA DO RECIFE SOB A PERSPECTIVA DOS ENVOLVIDOS: UM
ESTUDO QUALITATIVO 38

Autor (a): Betty Wilma da Costa Rocha

ANÁLISE DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA DE UM HOSPITAL ESCOLA DO RECIFE UM ESTUDO QUALITATIVO.....39

Autor (a): Renata Carneiro Firmo

AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS CLÍNICAS ESPECÍFICAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM..40

Autor (a): Milecyo de Lima Silva

BURNOUT E DESEMPENHO ACADÊMICO EM ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA FACULDADE DO NORDESTE DO BRASIL 42

Autor (a): Helton Alexsandro Firmino Cavalcanti

RELAÇÃO ENTRE COMPETÊNCIA MORAL E ESPIRITUALIDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DA CIDADE DO RECIFE 43

Autor (a): Natalia Wolmer de Melo

DEFINIÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM MEDICINA NUCLEAR NO BRASIL: ESTUDO DELPHI 45

Autor (a): Maria Eduarda Duarte de Mello

DESENVOLVIMENTO DE WEBQUESTS COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO LABORATÓRIO DE IMAGEM EM UM CURSO DE MEDICINA DO RECIFE 47

Autor (a): Bruno Hipólito da Silva

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA MATRIZ DE COMPETÊNCIAS PARA UM PROGRAMA DE MEDICINA RURAL NO BRASIL ATRAVÉS DA TECNICA DELPHI MODIFICADA.....48

Autor (a): Eneline de Andrade Heraclio Gouveia

FEEDBACK APÓS MINIEXERCÍCIO CLÍNICO AVALIATIVO - MINI CEX NO INTERNATO MÉDICO DE UMA FACULDADE NO NORDESTE DO BRASIL: UM ESTUDO TIPO CORTE TRANSVERSAL.....49

Autor (a): Renata Teixeira Coelho de Andrade Araujo

FORMAÇÃO MÉDICA E ATITUDE DOS PEDIATRAS FRENTE À COMUNICAÇÃO DO ÓBITO INFANTIL. PESQUISA QUALITATIVA	50
--	----

Autor (a): Fernanda Patrícia Soares Sampaio Novaes

MODELO LÓGICO PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE PRECEPTORES DA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM DO COMPLEXO HOSPITALAR DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO-UPE.	52
--	----

Autor (a): Kelly Cristina Torres dos Santos

MOTIVAÇÃO E EXPECTATIVAS DE INGRESSANTES NA GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	53
--	----

Autor (a): Edvaldo Virginio da Silva Junior

PERCEPÇÃO DOS RESIDENTES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM DO AGRESTE DE PERNAMBUCO	54
--	----

Autor (a): Maria do Socorro Batista Sena Leite

PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM RECIFE ACERCA DA CONSTRUÇÃO DA AVALIAÇÃO COGNITIVA	55
---	----

Autor (a): Adriana Cytha Pinho da Franca

PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE A INSERÇÃO DE ESTUDANTES NA PRÁTICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA DE UMA FACULDADE DO NORDESTE	57
--	----

Autor (a): Liana Chaves Alves

PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA REFERENTE UMA CAPACITAÇÃO PROBLEMATIZADORA EM MUNICÍPIO DA MATA SUL.....	59
--	----

Autor (a): Ana Rosa Falcão Ferreira de Melo

TESTE DE PROGRESSO PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM UMA FACULDADE ESPECIALIZADA EM CURSOS NA ÁREA DA SAÚDE: AVALIAÇÃO DA ADESÃO E DESEMPENHO	60
---	----

Autor (a): Rebeca Luiz de Freitas

UTILIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DO HOSPITAL REGIONAL DOM MOURA DE GARANHUNS, PERNAMBUCO.	61
--	----

Autor (a): Maria Mônica de Almeida Henriques Miguel



Turma 01

A OPINIÃO DE MÉDICOS E ENFERMEIROS DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE O APOIO MATRICIAL COM ÊNFASE NA DIMENSÃO DE SUPORTE TÉCNICO-PEDAGÓGICO PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM RECIFE-PE.

Autor (a): Geórgia Maria de Albuquerque

Orientador (a): Edvaldo da Silva Souza

Data da Defesa: 27/02/2014

Resumo: Cenário: em 2009, a Secretaria de Saúde do Recife com a implantação do modelo de atenção e gestão chamado Recife em Defesa da Vida ofertou novos dispositivos e instrumentos voltados para a qualificação do processo de trabalho das Equipes de Saúde Família (ESF), dentre eles, o Apoio Matricial (AM). Esse apresenta-se como instrumento que auxilia as práticas das equipes de saúde. Objetivo: conhecer a opinião dos médicos e enfermeiros das ESF, da Secretaria Municipal de Saúde do Recife, sobre o AM em relação a três dimensões: como suporte técnico-pedagógico para educação permanente; como retaguarda assistencial para formação de redes na atenção básica e enquanto processo de trabalho na saúde. Método: foi realizado um estudo de corte transversal envolvendo 121 profissionais das ESF dos seis Distritos Sanitários (DS) no período entre agosto e outubro de 2013. Foi utilizado questionário com repostas tipo Likert, onde a pré-validação do instrumento ocorreu em duas etapas: a validação semântica por grupo focal e a validação de conteúdo por juízes treinados. A verificação da concordância ou discordância das questões foi obtida pelo cálculo do Ranking Médio (RM), onde os valores acima de 03 indicavam concordância, abaixo de 03 discordância e igual a 03, neutralidade. A avaliação da consistência interna das respostas foi identificada pelo teste de Alfa de Cronbach. Resultados: houve concordância na opinião dos profissionais em relação aos aspectos estudados nas três dimensões de análise. Na dimensão relativa ao suporte técnico-pedagógico, registraram discordâncias: no DS I, quanto ao apoio matricial favorecer práticas clínicas tradicionais prescritivas (RM 2,7), no DS VI, quanto ao NASF sempre promover encontros de AM (RM 2,4) e discutir as situações clínico-institucionais e de Saúde Coletiva (RM 2,8). Na dimensão relativa à retaguarda assistencial houve discordância no DS I sobre o NASF fazer parte da ESF (RM 2,7) e no DS V, houve neutralidade quanto à busca por AM na identificação de casos complexos (RM 3,0). No DS V, registrou-se neutralidade na opinião quanto a todos os profissionais da rede de atenção à saúde poder promover encontros de apoio matricial (RM 3,0). O Alfa de Cronbach apresentou resultados acima de 0,89. Conclusão: houve concordância dos médicos e enfermeiros da ESF sobre os pressupostos teóricos do AM, como suporte técnico-pedagógico para educação permanente, como facilitador na formação de rede de atenção à saúde e como auxiliar na organização do processo de trabalho na atenção básica de saúde. Essa posição aponta para a necessidade de serem ofertados dispositivos que auxiliem a qualificação das práticas dos profissionais na atenção básica de saúde.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde da Família. Saúde Coletiva. Atenção Básica. Educação Permanente.

A OPINIÃO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA, FISIOTERAPIA E PSICOLOGIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DA ESTAÇÃO BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE EM UM HOSPITAL ESCOLA DO SERTÃO NORDESTINO

Autor (a): Jose Antonio Guimarães Bandeira

Orientador (a): Gilliat Hanois Falbo Neto

Data da Defesa: 21/02/2014

Resumo: Introdução: a Estação Biblioteca Virtual em Saúde (Estação BVS) permite aos usuários acesso livre e gratuito a informações técnico-científicas de Saúde disponibilizadas na Biblioteca Virtual em Saúde Pública – Brasil (BVS – Brasil). Objetivo: identificar a opinião dos estudantes sobre a utilização da Estação BVS como ferramenta facilitadora para a pesquisa em base de dados virtuais. Método: estudo descritivo do tipo corte transversal, envolvendo 27 estudantes dos cursos de medicina, fisioterapia e psicologia da Universidade do Vale do São Francisco (UNIVASF) e Universidade de Pernambuco (UPE) que estavam em estágio supervisionado obrigatório no Hospital Regional de Juazeiro (HRJ), localizado no sertão nordestino, durante o mês maio de 2013. Os dados foram obtidos através de dois questionários semiestruturados, o primeiro questionário abordava características do perfil sócio demográfico e a apropriação tecnológica dos participantes. O segundo questionário avaliou a opinião do estudante sobre a utilização da Estação BVS. Para a análise e processamento dos dados foi construído um banco utilizando-se o software Excel, inicialmente foi verificada a distribuição de frequência das variáveis categóricas (percentual) e medida de tendência central e dispersão para a variável contínua (média e desvio padrão). A verificação da concordância ou discordância das questões tipo Likert foi obtida por meio do Ranking médio (RM), considerando valor menor que 3 discordante, maior que 3 concordante e o valor 3 “indiferente” ou “sem opinião”. O cálculo do RM foi utilizado seguindo-se o método indicado para a análise da escala LIKERT. Para a avaliação da consistência interna das respostas foi realizado o teste de alfa de Cronbach através do software SPSS. Valor considerado como válido $> 0,70$. Resultados: a internet foi o principal meio de comunicação para obter informação (85,2%); todos os estudantes possuíam algum instrumento com acesso a internet (100%) e tinham internet em casa (100%), a principal utilização do computador foi para acessar email (100%), a maior parte referiu que sabia usar a internet com facilidade (85,2%) e usava rotineiramente banco de base de dados virtuais (55,6%). O local onde mais era acessada a internet era em casa (100%). A maior parte (77,8%) referiu que utilizou a Estação BVS e este grupo citou como ponto principal positivo a grande diversidade do acervo (65%). A falta de gratuidade de parte do acervo foi o ponto negativo mais citado (61,1%). A principal sugestão de melhoria foi expandir a gratuidade dos periódicos (44,4%). A frequência de uso da Estação BVS relatada por dois terços (66,7%) dos participantes do estudo ficou entre uma a duas vezes por semana. O grupo que não fez uso da Estação BVS (22,2%) justificou mais frequentemente que utilizou outras fontes de pesquisa (83,3%). Segundo os participantes, a estação BVS, é um instrumento facilitador de pesquisa em bases de dados (RM 4,1), sendo um ambiente seguro e confortável (RM 4,2) e o portal BVS é de fácil utilização (RM 3,7). Conclusão: a maioria dos participantes referiu utilizar a Estação BVS com frequência entre uma a duas vezes por semana. O grupo concordou que a Estação é um instrumento facilitador de pesquisa em bases de dados, sendo um ambiente seguro e confortável e o portal BVS de fácil utilização.

Palavras-chave: Bibliotecas Virtuais. Virtual Libraries. Biblioteca Virtuales.

A OPINIÃO DOS PRECEPTORES DE ENFERMAGEM SOBRE O CAMPO DE PRÁTICA EM UM HOSPITAL DO AGRESTE PERNAMBUCANO

Autor (a): Ana Paula Lucas Mendonça Almeida

Orientador (a): Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Data da Defesa: 31/03/2014

Resumo: Introdução: O estágio curricular supervisionado em campos de prática hospitalar vem contribuindo com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), na ordenação e formação dos recursos humanos para a saúde. Os campos de práticas são cenários importantes para o desenvolvimento das atividades práticas de enfermagem, para a construção e formação do futuro profissional crítico-reflexivo. Objetivo: Conhecer a opinião dos preceptores de estágio de enfermagem das instituições de ensino em relação a unidade hospitalar concedente de campos de prática. Método: Estudo descritivo tipo corte transversal, realizado através de questionário elaborado com resposta tipo Likert, dividido em duas partes: a primeira contempla a caracterização da amostra e os aspectos sociodemográficos e a segunda parte sobre a estrutura física dos campos de prática hospitalar concedente, o relacionamento da equipe de ensino com a equipe de profissionais do serviço e o cenário de prática. Resultados: A maioria dos preceptores são do sexo feminino, com tempo de atuação e formação entre 2 e 5 anos. Segundo a opinião dos preceptores a estrutura física do campo de prática é favorável para a aprendizagem e formação dos estudantes de enfermagem, o hospital favorece a interação e troca de experiência entre a equipe de ensino com os profissionais do serviço. Percebe-se que apesar da unidade de saúde realizar assistência a detentos a equipe de ensino se sente segura e os estudantes conseguem realizar as atividades de enfermagem seguindo as técnicas corretas e aprendem de forma efetiva, e que suas atividades são valorizadas pela equipe de enfermagem do serviço. Os estudantes conseguem praticar e não apenas observar as técnicas de enfermagem. De acordo com o estudo, os profissionais do serviço contribuem para o processo de aprendizagem dos estudantes, e as atividades executadas pelos docentes e discentes contribuem para a melhoria da assistência a comunidade. Conclusão: Os campos de práticas do hospital representam um cenário importante para o desenvolvimento das atividades práticas de enfermagem, além de ser palco de vivências e experiências que serviram para a formação do futuro profissional.

Palavras-chave: Docentes. Escolas de enfermagem. Estágio clínico. Estudantes de enfermagem.

ANÁLISE DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM DO RECIFE

Autor (a): Cristiane Aparecida dos Santos Barbosa

Orientador (a): Carmina da Silva Santos

Data da Defesa: 28/03/2014

Resumo: Refletir sobre o processo de formação profissional constitui um dos grandes desafios atuais. A questão é ter a prática de formação adequada considerando: momento, conteúdo e forma adequados (o que, como, para quê). As possíveis respostas para estas questões podem ser explicitadas no projeto político-pedagógico das instituições. O presente estudo teve como objetivo geral avaliar os projetos políticos pedagógicos dos Programas de Residência em Enfermagem da região metropolitana do Recife e se caracteriza por uma pesquisa exploratória e transversal, através da análise documental, utilizando uma abordagem quantitativa. Foi realizada a análise de quinze (15) projetos políticos pedagógicos de oito (08) hospitais de alta complexidade da rede pública, localizados no Recife, onde se desenvolvem programas de residência em enfermagem. Os resultados mostraram que, quanto a dimensão pedagógica, os aspectos mais bem contemplados foram: identificação das atividades teóricas e práticas que são desenvolvidas; a justificativa da razão de existência do programa, a descrição do perfil de egresso do profissional residente para o SUS, a descrição da matriz curricular e cenários de prática onde se desenvolvem as atividades do programa. Os aspectos menos contemplados foram: a falta de identificação dos representantes do NDAE e de sua atuação e a deficiente identificação do perfil inicial dos candidatos a ingressarem no programa. Referente aos aspectos que contextualizam o local onde o programa se desenvolve, apresentou destaque a descrição do histórico da instituição e a presença de um coordenador no programa, em contrapartida, a falta de identificação do perfil da clientela e do ano de construção do Projeto Político Pedagógico não foram bem contemplados. Neste contexto, a análise da estrutura dos projetos políticos-pedagógicos apresentada permite ampliar a visão atual dos planejamentos pedagógicos para os programas de residência em enfermagem, proporcionando a reflexão sobre os aspectos que são contemplados neste planejamento e direcionando o “olhar” para as necessárias readequações, a fim atender com mais precisão a proposta nacional de formação do residente.

Palavras-chave: Residência. Enfermagem. Projeto Político Pedagógico.

AVALIAÇÃO DA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO DA REDE SUS ESCOLA RECIFE NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Autor (a): Celia Maria Borges da Silva Santana

Orientador (a): Edvaldo da Silva Souza

Data da Defesa: 27/02/2014

Resumo: Introdução: Nas últimas décadas, a formação dos profissionais de saúde alinhada aos princípios do SUS vem ganhando esforços, com foco no estreitamento das relações entre as gestões municipais e as Instituições de Ensino. Nesse contexto, a Secretaria de Saúde do Recife, através da atual Secretaria Executiva de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (SEGTES), instituiu a Política de integração ensino-serviço da Rede SUS Escola, definindo competências e funções específicas a cada um dos atores envolvidos. Objetivo: avaliar a Integração Ensino-Serviço da Rede SUS Escola Recife na Estratégia Saúde da Família, considerando os três componentes de análise: 1. Gestão municipal de saúde (nível central e descentralizado), Serviço (preceptor da Estratégia Saúde da Família) e 3. Instituição de Ensino Superior. Método: foi realizada uma avaliação normativa tomando como referência competências e funções específicas dos três componentes de análise, estabelecidas no Manual de Práticas de Integração Ensino-Serviço da Rede SUS Escola Recife. A coleta de dados foi realizada no período entre maio e agosto de 2013. Foram entrevistados três profissionais no componente de análise 1, 18 do componente 2 e dois do componente 3, sendo considerados para avaliação os seguintes pontos de corte: satisfatório quando as funções avaliadas foram atendidas num percentual maior ou igual a 80,0% de respostas positivas; parcialmente satisfatório: 50,0% a 79,99%; incipiente: 25,0% a 49,99% e crítico: menor que 24,99%. Resultados: o grau de adequação da integração ensino-serviço obtido no componente de análise 1 (Gestão Municipal de Saúde) foi parcialmente satisfatório (78,3%); no componente de análise 2 (Serviço) foi incipiente (44,7%) e no componente de análise 3 (Instituição de Ensino) foi parcialmente satisfatório (77,0%). O consolidado do grau de adequação dos três componentes de análise foi incipiente (49,3%). Conclusão: o grau de incipiência encontrado na integração ensino-serviço demonstrou o não cumprimento do que foi preconizado no Manual de Práticas de Integração Ensino-Serviço da Rede SUS Escola. Esse achado pode estar associado à complexidade na gestão da integração ensino-serviço, visto que a sua implementação envolve diferentes níveis de gestão e atores. O monitoramento e avaliação das ações promovem maior implicação das partes envolvidas em um processo que se caracteriza como dinâmico, inacabado e, portanto, em permanente construção.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Integração docente-assistencial. Educação em Saúde. Avaliação em Saúde.

AValiação DO AMBIENTE DA PRática CLÍNICA DE FISIOTERAPIA EM UMA FACULDADE DE SAÚDE NA CIDADE DE RECIFE.

Autor (a): Ana Paula Guimarães de Araujo

Orientador (a): Juliany Silveira Braglia César Vieira

Data da Defesa: 25/02/2014

Resumo: Introdução: O contexto de atuação profissional da Fisioterapia exige mudanças no seu ensino, buscando uma formação mais adequada às demandas do sistema de saúde vigente. As Diretrizes Curriculares Nacionais preconizam o uso de metodologias ativas e articulação entre ensino e assistência. O ensino clínico é cenário semelhante ao da futura profissão, porém, se não planejado prejudica a aprendizagem. Objetivos: Elaborar um instrumento de avaliação para o ambiente de prática clínica e investigar como o estudante de Fisioterapia da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) avalia o ambiente de prática clínica. Métodos: estudo quantitativo, descritivo, transversal, realizado na FPS. Foi elaborado questionário, que, após validação de conteúdo por especialistas, continha quatro itens globais (clima de trabalho, organização, eficácia da aprendizagem e supervisão) para os quais os estudantes deveriam atribuir notas de 0 a 10 e concordar ou discordar de 15 itens (escala Likert) divididos em três domínios (supervisão, contato com o paciente e eficácia da aprendizagem), sendo, em seguida, testado por estudo piloto. O mesmo foi aplicado à 53 estudantes de Fisioterapia, na atividade de ensino em ambiente de prática clínica. Resultados: Após aplicação, o questionário foi modificado, sendo associadas sugestões dos estudantes, com formatação de um novo instrumento de avaliação para o ambiente de prática clínica. Como resultado da avaliação, os quatro itens globais receberam médias de 9,04 ($\pm 1,519$); 8,66 ($\pm 1,372$); 9,42 ($\pm 0,865$) e 8,91 ($\pm 1,275$), respectivamente. Estudantes concordaram que: receberam supervisão adequada (receptividade e disponibilidade dos preceptores, organização, acompanhamento regular, fornecimento de feedback e tempo adequado), tiveram contato suficiente com pacientes (instalações adequadas, variedade, acompanhamento de tratamento e orientações para humanização da assistência) e a eficácia da aprendizagem foi satisfatória (aprendizado, sedimentação e aplicação do conhecimento teórico). Conclusão: Um instrumento de avaliação formal do ambiente de prática clínica é importante para o apoio e gerenciamento desta atividade. Os estudantes demonstraram ter níveis elevados de satisfação para o clima de trabalho, organização, eficácia da aprendizagem e supervisão no ambiente de prática clínica.

Palavras-chave: Educação. Aprendizagem. Estágio Clínico. Avaliação.

COEFICIENTE DE RENDIMENTO DISCENTE NO GRUPO TUTORIAL: EXISTE VARIAÇÃO DE ACORDO COM O GÊNERO?

Autor (a): Maria Isabel Freire de Lucena e Couto Mauricio

Orientador (a): Gilliat Hanois Falbo Neto

Data da Defesa: 28/01/2014

Resumo: Cenário: a estrutura neurobiológica de homens e mulheres foi e continua a ser fortemente moldada por influências insígnias da história, cultura e sociedade que até hoje continuam processando mudanças. Os cérebros de ambos os sexos possuem habilidades próprias, operam de maneiras diferentes e tais particularidades podem influenciar os processos de percepção, aprendizagem e avaliação de cada gênero. \ Objetivo: identificar prováveis disparidades gênero-dependente nos escores de aprendizagem concedidos por tutores e tutoras ao estudante, durante o grupo tutorial. Evidenciando-se assim, se determinado gênero docente apresenta maior tolerabilidade no momento de realizar uma avaliação subjetiva do desempenho estudantil. Métodos: trata-se de um estudo observacional retrospectivo, realizado a partir da coleta dos escores da avaliação do tutor e dos subitens da mesma, referentes as turmas de medicina dos anos entre 2006 a 2011, da base eletrônica institucional da Faculdade Pernambucana de Saúde. Incluíram-se no estudo 66 tutores e 729 alunos, gerando um total de 19.048 médias e 1.061.846 notas de subcomponentes desta avaliação (pontualidade, conhecimentos prévios, desempenho em determinada função do grupo, etc). Para avaliação estatística, foram utilizados os testes de Mann Whitney, Kruskal Wallis, t Student e Kolmogorov-Smirnov. Aspectos Éticos: O presente estudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa da FPS e somente teve início após a sua aprovação. Por ser uma análise retrospectiva de dados armazenados em um banco digital, não foi confeccionado termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), após dispensa pelo CEP. A investigação não levou qualquer dano aos indivíduos e as informações obtidas serão guardadas em sigilo, sendo usadas apenas para fins científicos. Resultados: observou-se que de um modo geral, houve diferença estatisticamente significativa entre as notas concedidas por tutores e tutoras no quesito “avaliação do tutor”. Estas últimas atribuíram um coeficiente menor aos seus estudantes quando comparados aos colegas tutores do sexo masculino (♀-8,81 DP±0,93 ♂-8,83 DP±0,77). No entanto, em determinados módulos, os tutores homens parecem ser mais rígidos na concessão dos escores avaliados (anatomia sistêmica aplicada; ♂-8,81 DP±0,63 ♀-9,06 DP±0,62, sistema neurológico: ♂-8,50 DP±0,63 ♀8,71 DP±1,0, farmacologia ♂-8,81 DP±0,61 ♀-8,95 DP± 0,67). Conclusão: o gênero do tutor foi evidenciado nesta pesquisa como uma importante variável interferente do escore discente do grupo tutorial. Tal achado auxilia na compreensão acerca do impacto desta variável na metodologia do aprendizado baseado em problemas.

Palavras-chave: Educação médica. Aprendizagem baseada em problemas. ABP. Estudantes de medicina. Gênero. Estudo de gênero. Avaliação.

COMUNICAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE CÂNCER INFANTIL NA REDUÇÃO DO NÍVEL DE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E DESESPERANÇA DO CUIDADOR.

Autor (a): Ana Paula Amaral Pedrosa

Orientador (a): Edvaldo da Silva Souza

Data da Defesa: 19/11/2013

Resumo: Introdução: A ocorrência de câncer interfere rápida e intensamente em aspectos fundamentais na vida da criança e dos seus cuidadores. Apesar de todos os avanços tecnológicos, possibilidade de diagnóstico precoce e aumento do percentual de cura, o câncer ainda é visto como doença incurável e com estigma de morte. Os cuidadores em geral correm riscos de sua saúde mental ser afetada por medo e stress desde o momento do diagnóstico. Objetivo: Analisar a interferência da estratégia educativa multiprofissional na comunicação do diagnóstico de câncer infantil na redução do nível de depressão, ansiedade e desesperança em cuidadores de pacientes do Serviço de Oncologia Pediátrica do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). Métodos: Estudo observacional longitudinal. A população de estudo foi composta de 73 cuidadores. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foram questionário contendo características biosociodemográficas, o Inventário de Depressão de Beck (BDI), o Inventário de Ansiedade de Beck (BAI), a Escala de Desesperança de Beck (BHS). A associação entre as informações na comunicação do diagnóstico e os níveis de depressão, ansiedade e desesperança foi realizada por meio do teste Qui-Quadrado e Teste Exato de Fisher. Resultados: Houve diferença estatisticamente significativa no percentual de cuidadores com níveis de depressão e ansiedade moderado/grave do período da chegada ao serviço, comparados a 30 dias depois da comunicação de diagnóstico, com redução de 75,1% (de 32,9% para 8,2%) em relação aos níveis de depressão ($p < 0,001$) e de 85,7% (de 38,4% para 5,5%) em relação aos níveis de ansiedade ($p < 0,001$). Os níveis de desesperança não apresentaram mudanças estatisticamente significativas nesse mesmo período. Conclusão: O uso do protocolo de comunicação de diagnóstico e estratégias educativas, associadas ao suporte psicológico, rede de apoio social e da equipe multidisciplinar contribui com a redução nos níveis de depressão, ansiedade e desesperança dos cuidadores de crianças com câncer.

Palavras-chave: Câncer. Criança. Cuidadores. Comunicação. Depressão. Ansiedade.

CONCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO SOBRE A QUALIDADE DO CURSO EM ENFERMAGEM EM DUAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Autor (a): Eliana Valentim da Silva

Orientador (a): Luciana Marques Andreto

Data da Defesa: 31/03/2014

Resumo: Introdução: O Conselho Nacional de Educação, em 2001, instituiu as novas Diretrizes Curriculares para o curso de enfermagem, traçando como perfil de um profissional o aspecto generalista, humanista, crítico e reflexivo. Em 2012 ocorre a validação e adaptação para o português (Portugal) de um questionário de experiências no curso voltado para o estudante, denominado CEQ -25. Este questionário foi criado baseado em outras escalas de fatores que envolvem a qualidade do ensino. Diante das variadas metodologias de aprendizagem, surgiu a preocupação em avaliar a qualidade do ensino na concepção do agente protagonista da aprendizagem que é o estudante. Objetivo: Avaliar a concepção dos graduandos sobre a qualidade do curso em enfermagem. Metodologia: A presente pesquisa trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, que foi realizado em duas Instituições de Ensino Superior com metodologia de aprendizagem diferentes, no período de outubro a novembro de 2013. Inicialmente foi realizado a adaptação transcultural do questionário CEQ -25, com posterior análise de semântica por especialista em avaliação institucional sendo aplicado em um grupo piloto de 10 alunos. Este questionário é dividido em cinco dimensões, dispostos em uma escala tipo Likert. Após a adaptação transcultural, a versão final foi aplicada em uma amostra de 111 estudantes do último ano de duas Instituições de Ensino Superior. Para análise dos dados foi utilizado o programa Epi-Info 7 e posteriormente realizado o ranking médio das notas obtidas, utilizando posteriormente o Teste de Mann-Whitney – MWW. Resultados: Através das dimensões de Metas Claras, Bom ensino, Avaliação adequada, Carga horária adequada, Competências Genéricas, propostas no questionário podendo evidenciar que houve concordância nas concepções dos estudantes sobre a qualidade do curso nas cinco dimensões, variando seus ranking médios de notas de 3,3 a 4,0; apresentando divergência em algumas afirmativas da dimensão bom ensino, quando comparado as concepções das instituições de ensino, obtendo ranking médio variando de 2,3 a 2,6; nos aspectos, identificação de dificuldades individuais dos estudantes e fornecimento de feedback. Conclusão: A presente pesquisa torna claro que independente da metodologia empregada os estudantes, na sua visão geral, conceituam bem o curso de enfermagem em ambas as instituições de ensino.

Palavras-chave: Educação em saúde. Enfermagem. Ensino Superior. Avaliação.

CONCEPÇÕES DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM SOBRE SUA FORMAÇÃO ACADÊMICA PARA LIDAR COM O USUÁRIO DE CRACK

Autor (a): Sergia Cristina Cavalcanti Pereira

Orientador (a): Luciana Marques Andreto

Data da Defesa: 24/02/2014

Resumo: Introdução: a disseminação do uso do crack requer dos profissionais de saúde uma constante revisão de condutas e habilidades ao lidar com seus usuários. As instituições de ensino superior, como entidades formadoras, são fundamentais para a construção do conhecimento e intervenção na realidade atual. Objetivo: investigar as concepções dos estudantes de enfermagem, de duas instituições de ensino superior na cidade de Recife, sobre sua formação acadêmica para lidar com usuários de crack. Método: estudo descritivo, de corte transversal com 164 estudantes de graduação em enfermagem do último ano do curso de duas instituições. Os dados foram coletados através de um instrumento validado e adaptado resultando na elaboração de um questionário auto aplicado, contendo informações sobre dados sócios demográficos e questionamentos sobre o crack e vivências dos estudantes com os usuários digitados em banco de dados do programa Epi Info 3.5.3. A análise dos dados foi realizada a partir das medidas de distribuição de frequências. Resultados: Houve predominância do sexo feminino (95,1%) e a faixa etária dominante (83,5%) esteve inserida entre 20-29 anos. Entre os 135 (82,3%) estudantes que referiram ter recebido informações sobre drogas em geral durante a graduação, a maioria (71,9%) referiu quatro drogas simultaneamente (álcool, tabaco, crack e maconha). Ao se avaliar as concepções sobre os usuários de crack, os estudantes destacaram as características emocionais (pessoas agressivas, ansiosas, depressivas, inseguras e instáveis nas relações familiares) como as mais frequentes (64%). Apenas 10,0% concordaram que consideraram ter conhecimento suficiente sobre dependência química no trabalho com usuários de crack. Conclusão: A maioria dos estudantes considerou não ter conhecimento suficiente sobre o crack mesmo tendo destacado que temas importantes foram abordados sobre o seu estudo durante a graduação. Os estudantes reconheceram ainda não saberem lidar com os dependentes de crack e consequentemente estarem pouco receptíveis para o trabalho com os mesmos na rede de assistência.

Palavras-chave: Abuso de drogas. Dependência de drogas. Crack. Cocaína Crack. Programa de Graduação em Enfermagem.

ANÁLISE DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR PÚBLICO

Autor (a): Rosa Maria Aragão Freire

Orientador (a): Taciana Duque de Almeida Braga

Data da Defesa: 25/02/2014

Resumo: O processo de trabalho em saúde é caracterizado por sua complexidade, imprevisibilidade e incerteza. Isso está relacionado à variedade de eventos observados no processo saúde-doença e à intersubjetividade nas relações humanas. A fim de obter as mudanças almejadas na formação dos profissionais da saúde, são apontadas três abordagens pedagógicas que podem ser adotadas nas práticas educativas: a transmissão de conhecimentos, a do tecnicista, ou do condicionamento, e a problematização da realidade, que envolve a educação permanente. Identifica-se uma enorme contradição ao analisar a implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) e a formação de seus profissionais: apesar do SUS ter passado por significativos processos de reforma por parte do Estado, cuja ação principal é o movimento pela Reforma Sanitária, a formação profissional mostra necessidade urgente de um movimento semelhante, isto é, pela reforma na educação. Apesar de ter sido capaz de criar estratégias que repercutiram significativamente nas metodologias de ensino e aprendizagem, o SUS não tem avançado em termos de formação, em virtude de práticas arraigadas e consolidadas entre seus profissionais. Objetivo: Este estudo visa a analisar as práticas de formação/qualificação dos profissionais de enfermagem no ambiente hospitalar público e identificar os desafios e as potencialidades para o desenvolvimento da educação permanente. Método: Trata-se de estudo qualitativo, com amostra intencional composta por 22 enfermeiros e 7 gestores. O estudo foi fundamentado na Teoria da Problematização, de Paulo Freire. A coleta de dados foi realizada de fevereiro a abril de 2013. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo proposta por Bardin, em sua modalidade temática. Resultados: Constatouse que a formação demanda melhorias em termos de integração com o setor responsável pelas atividades educativas em saúde, assim como em termos de condições estruturais e capacitação dos profissionais de enfermagem para a utilização de uma metodologia participativa que possibilite a reflexão crítica em seu cotidiano de trabalho. Conclusão: A pedagogia da transmissão mostra-se hegemônica no local do estudo, apesar de haver indícios de um movimento inicial para a aplicação da Teoria da Problematização.

Palavras-chave: Processo de trabalho em saúde. Abordagem Pedagógica. Sistema Único de Saúde. Educação Permanente. Educação Continuada.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DE UM INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS POR OBSERVAÇÃO DIRETA PARA RESIDENTES DE PEDIATRIA, NA ASSISTÊNCIA EM SALA DE PARTO, EM RECIFE-PE.

Autor (a): Luciana Cordeiro Souza Lima

Orientador (a): Taciana Duque de Almeida Braga

Data da Defesa: 20/11/2013

Resumo: Introdução: Avaliação é um processo que visa verificar a aquisição de competências em determinada área do conhecimento. Para avaliar o desempenho de médicos em treinamento existem instrumentos que utilizam observação direta. Estes instrumentos, geralmente, são compostos pela observação de uma interação médico paciente, onde são avaliados conhecimentos, habilidades e atitudes, seguida pelo fornecimento de feedback. Estudos apontam validade e confiabilidade aceitável dos instrumentos de avaliação baseados no trabalho/desempenho para avaliação de médicos residentes. Não há instrumento semelhante para a avaliação de residentes de pediatria em sala de parto. Objetivo: Elaborar e validar um instrumento de avaliação de competências, por observação direta, de residentes de pediatria na assistência em sala de parto. Método: Foi realizado estudo de validação de conteúdo de um instrumento de avaliação, com componentes quantitativo e qualitativo. A primeira etapa do estudo correspondeu à revisão da literatura para definição das competências a serem avaliadas, e ao julgamento da relevância destas competências para o instrumento, através de questionários estruturados, por partes envolvidas na avaliação (médicos residentes e neonatologistas). A segunda etapa correspondeu ao julgamento por comitês de especialistas em educação médica e neonatologia, pela técnica de grupo focal. Resultados: Foram listadas 85 competências em um questionário estruturado, das quais 22 foram retiradas do instrumento de avaliação para residentes do primeiro ano (R1) e 14 para residentes do segundo ano de residência (R2). Foi elaborado um único instrumento com 72 competências divididas em 8 seções: acolhimento, comunicação, anamnese, exame físico, habilidades para procedimentos gerais e de reanimação, julgamento clínico e planejamento de intervenções. Apenas a seção de habilidades para procedimento de reanimação possui diferenças entre R1 e R2. Conclusão: O instrumento proposto neste estudo mostra-se adequado à avaliação de desempenho de residentes de pediatria na assistência neonatal considerando a validade de conteúdo.

Palavras-chave: Avaliação Educacional. Residência Médica. Neonatologia. Ressuscitação

MATRIZ CURRICULAR, COMPETÊNCIAS NECESSÁRIAS À FORMAÇÃO MÉDICA E O PAPEL DE DIFERENTES CENÁRIOS DE APRENDIZAGEM NA PERCEPÇÃO DE GESTORES DO CURRÍCULO E ESTUDANTES DE UMA ESCOLA MÉDICA DO NORDESTE BRASILEIRO.

Autor (a): Francisco Candido Monteiro Cajueiro

Orientador (a): Gilliat Hanois Falbo Neto

Data da Defesa: 27/02/2014

Resumo: Cenário: No Brasil, a criação de um sistema de saúde contra-hegemônico no final do século XX, o Sistema Único de Saúde – pautado em princípios éticos e humanísticos – emergiu a necessidade social da formação de um novo profissional médico. O desafio dos gestores da educação é expressar o perfil proposto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais/2001 (DCN/2001) para formar médicos aptos a atuar no SUS, utilizando os conhecimentos pedagógicos em educação médica para traduzir no currículo uma proposta transformadora para esta realidade. Objetivo: Avaliar a percepção de gestores do currículo e estudantes de medicina a respeito da importância dos módulos que compõem a matriz curricular e das competências preconizadas pelas DCN/2001 para a formação médica, identificando os principais cenários onde essas competências devem ser adquiridas. Métodos: Estudo observacional, descritivo, de corte transversal e metodologia quantitativa. A população do estudo foi composta por 129 estudantes cursando o 6º ano do curso médico da Faculdade Pernambucana de Saúde e onze docentes que integram o Núcleo Docente Estruturante (NDE). A coleta de dados ocorreu entre agosto e novembro de 2012. Resultados: Em relação à importância das competências necessárias à formação médica, em todos os quesitos estudantes (variação de Ranking Médio de 3,81 a 4,82) e docentes - NDE (variação de Ranking Médio de 4,40 a 5,00) opinaram de forma convergente. "Conhecimento clínico e científico" (RM 4,82), "Postura ética e reflexiva" (RM 4,71), "Educação permanente" (RM 4,64), "Comunicação e empatia" (RM 4,63) e "Formação generalista" (RM 4,59) foram as competências mais conceituadas entre os estudantes. Ao avaliar a matriz curricular, diferente das avaliações dos docentes que integram o NDE, os estudantes atribuíram, com significância estatística, menor importância à formação médica aos módulos dos eixos doutrinários "Atitudes e Relações Humanas" e "Ética da Vida e da Liberdade", respectivamente: Bioética (7,05 DP 2,53, $p=0,012$), Metodologia científica e Pedagogia (6,85 DP 2,44, $p=0,001$), Deontologia médica (6,72 DP 2,37, $p=0,009$), Bases filosóficas da ética (6,72 DP 2,39, $p=0,001$), Estudo da desigualdade (6,19 DP 2,40, $p<0,001$), Teologia (5,74 DP 2,89, $p=0,002$), Introdução a Filosofia (5,64 DP 2,80, $p=0,001$), Integrações e práticas de humanização (5,27 DP 2,97, $p<0,001$), Filosofia da ciência (5,23 DP 2,55, $p<0,001$) e Psicoterapia (5,18 DP 2,72, $p=0,002$). Levando em consideração a faculdade como cenário para aquisição de competências; "Postura ética e reflexiva" (65,5%), "Responsabilidade social" (60,9%), "Liderança e tomada de decisões" (59,1%), "Atuação no cenário SUS" (57,3%) e Gerenciamento e administração da força de trabalho" (43,6%) foram os atributos menos citados como passíveis de aquisição através do meio acadêmico pelos alunos. Diferente dos docentes - NDE, os estudantes atribuem menor importância à vida profissional como cenário para o desenvolvimento de "Comunicação e empatia" ($p=0,032$), "Educação permanente" ($p=0,030$), "Postura ética e reflexiva" ($p=0,010$) e "Responsabilidade social"

($p=0,006$). O núcleo familiar e a religião foram melhor conceituados por estudantes e docentes – NDE como cenários para o desenvolvimento das competências: "Responsabilidade social", "Comunicação e empatia" e "Postura ética e reflexiva". Conclusão: Gestores e estudantes concordam com a importância das competências propostas pelas DCN/2001 para a formação médica, porém ao avaliar a matriz curricular, os estudantes atribuem menor importância aos módulos dos eixos doutrinários: "Atitudes e Relações humanas" e "Ética da Vida e da Liberdade" para a formação profissional. Ambos concordam que cenários de aprendizagem extra-acadêmicos como a vida profissional, o núcleo familiar e a religião possuem papel importante na aquisição de competências necessárias à formação médica.

Palavras-chave: Educação Médica. Currículo. Escolas Médicas. Competências Profissionais. Estudantes de Medicina. Docentes de Medicina. Conduta na Prática dos Médicos.

NORDESTE DO BRASIL - UM ESTUDO TRANSVERSAL

Autor (a): Angélica Cordeiro Guimarães

Orientador (a): Gilliat Hanois Falbo Neto

Data da Defesa: 18/02/2014

Resumo: Introdução: a percepção do ambiente educativo pode influenciar o desempenho acadêmico do estudante e a sua análise pode fornecer subsídios importantes para melhorá-lo. Objetivo: avaliar a percepção do estudante acerca do ambiente de ensino-aprendizagem do Hospital Dom Malan/IMIP, durante o internato do curso médico Método: realizado estudo do tipo corte transversal, envolvendo 105 estudantes durante o período entre abril e setembro de 2013, sendo 54 (51,4%) estudantes do rodízio de pediatria e 51 (48,6%) do rodízio de ginecologia e obstetrícia. Foi utilizado um questionário específico para avaliação do ambiente de Educação Médica, o Dundee Ready Education Environment Measure (DREEM) validado no Brasil. É composto por 50 questões categorizadas em cinco dimensões (percepção da aprendizagem, sobre os preceptores, dos resultados acadêmicos, do ambiente geral e das relações sociais). A análise do conjunto dos questionários foi realizada utilizando-se a média da pontuação de todas as respostas. A média da pontuação atribuída a cada questão permitiu identificar com maior detalhamento os pontos fracos e fortes de cada dimensão avaliada. A média da pontuação atribuída a cada dimensão foi avaliada segundo o guia prático de utilização do questionário DREEM. Resultados: Os resultados foram considerados em três níveis: questões individuais, as cinco dimensões e o DREEM global. A percepção geral do ambiente educativo pelos estudantes foi considerada “more positive than negative” (pontuação 144,4/200). A média da pontuação atribuída a cada dimensão revelou os seguintes resultados: percepção da aprendizagem: “a more positive perception”, percepção sobre os preceptores: “model course organisers” (49,5%), percepção dos resultados acadêmicos: “ feeling more on the positive side” (70,5%), percepção do ambiente geral: “a more positive attitude” (55,2%), percepção das relações sociais: “not a nice place” (90,5%) e na percepção geral do ambiente educativo: “more positive than negative” (69,5%). Não houve diferença estatisticamente significativa quando comparadas as percepções dos estudantes sobre as cinco dimensões avaliadas nos dois grupos ($p>0,05$). Conclusões: a percepção geral dos estudantes sobre o ambiente educacional foi positiva, entretanto a dimensão das relações sociais foi apontada como não agradável. Aspectos a serem melhorados estiveram presentes em todas as dimensões avaliadas, possibilitando um amplo espaço para melhorias.

Palavras-chave: Educação médica. Ambiente Educativo. Dimensões da Percepção. DREEM.

O SIGNIFICADO ATRIBUÍDO PELOS PRECEPTORES DE PSICOLOGIA À INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO NOS CENTROS DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DA REDE DE SAÚDE MENTAL DO RECIFE

Autor (a): Manuela Tavares Lima de Abreu e Lima Sa

Orientador (a): Edvaldo da Silva Souza

Data da Defesa: 26/02/2014

Resumo: Introdução: a formação de profissionais de saúde alinhada com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) vem ganhando esforços nas últimas décadas com discussão e estreitamento das relações entre as gestões municipais e as Instituições de Ensino. Congruente com a Reforma Psiquiátrica na busca por uma estratégia de cuidados capaz de transformar o modelo assistencial hegemônico rumo à atenção integral, a atual pesquisa abordou a integração entre a assistência, a gestão e a formação em saúde. Objetivo: conhecer o significado atribuído pelos preceptores de psicologia à Integração Ensino Serviço nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) da Rede de Saúde Mental do Recife. Método: foi realizado estudo qualitativo, envolvendo cinco preceptoras lotadas em CAPS, selecionadas por conveniência sendo esse o número final de participantes definido segundo os critérios de saturação. Foi utilizada a análise de conteúdo e para sua operacionalização foram adotadas a seguintes etapas: decomposição do material a ser analisado em partes, distribuição das partes em categorias, descrição do resultado da categorização, inferências dos resultados, Interpretação dos resultados obtidos com auxílio da fundamentação teórica adotada. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde. Resultado: Resultado: a análise das falas revelou ausência de vinculação e articulação do campo da educação ao serviço. Não foi sentido o apoio institucional da Instituição de Ensino Superior (IES) quanto à oferta de cooperação técnica e capacitação. Não houve clareza quanto à referência institucional. Foi apontada vivência conflituosa do estudante ao se deparar com as funções do psicólogo no serviço. Percebeu-se a ausência de planejamento das ações ensino serviço para a construção de um Projeto de Estágio municipal. Conclusões: na opinião das participantes a partir da análise de suas falas, a integração Ensino Serviço nos CAPS acontece de forma incipiente, pois não há articulação entre docentes, estudantes, preceptores e gestores. Não há clareza quanto à diretriz política que garanta uma efetiva Integração Ensino Serviço.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Serviços comunitários de saúde mental. Educação em saúde. Preceptoria. Assistência integral à saúde. Pesquisa qualitativa.

OPINIÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DE UM HOSPITAL PÚBLICO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Autor (a): Giselda Bezerra Correia Neves

Orientador (a): Luciana Marques Andreto

Data da Defesa: 14/02/2014

Resumo: Objetivo: Conhecer a opinião dos enfermeiros sobre o programa de educação permanente, identificando os motivos que interferem na participação. Método: Foi realizado um estudo do tipo descritivo transversal com abordagem quantitativa. A amostra foi do tipo aleatória por conveniência, composta por 152 enfermeiros de um Hospital Público Estadual em Recife/PE. Aplicou-se um questionário estruturado contendo 25 perguntas. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética da FPS - Faculdade Pernambucana de Saúde, os dados foram processados no programa EPI INFO. Resultados: 100% dos enfermeiros concordaram que a educação permanente melhora o desenvolvimento profissional. Grande parte dos enfermeiros entrevistados, apreciam a metodologia e aprovam as três modalidades do programa (modalidades: na sala de simulação prática, in lócus e reunião clínica). As capacitações in lócus foram aprovadas por 73,2% e as capacitações na sala específica satisfizeram 81% dos pesquisados, essas duas modalidades acontecem dentro do horário de serviço. Conclusão: Apesar da grande maioria dos enfermeiros estarem satisfeitos com o programa de educação permanente oferecida. É crucial considerar a opinião dos enfermeiros que apontam pontos que interferem na adesão: sobrecarga ao retornarem ao serviço depois de participarem das capacitações na primeira e segunda modalidades, dos que não participariam da terceira modalidade que ocorre fora do horário de serviço sem a folga, dos que gostariam de ser consultados previamente sobre os temas. Conhecendo a opinião dos enfermeiros, pode-se atuar no cenário a fim de incrementar medidas, que favoreçam sua adesão tais como: desenvolver um método eficaz para escolha dos temas das capacitações; mudar o horário das capacitações na sala de simulação prática, transferido da manhã para a tarde e antes das 22h para o plantão noturno, diminuindo a sobrecarga ao retornarem a serviço por considerarem que o período da manhã é mais movimentado do que a tarde e estariam mais dispostos por ser mais cedo, melhorando sua concentração facilitando o aprendizado; Na modalidade in lócus, sair do posto de trabalho e ir para o estar de enfermagem, onde a atenção aos temas abordados seriam mais aproveitadas pelos enfermeiros, essa modalidade é muito importante por ser rápida em 15 minutos e eficaz para discutir temas que precisam de intervenções imediatas para melhorias na qualidade da assistência de enfermagem. Desta forma, essas medidas visão aumentar a adesão dos sujeitos, ao programa de educação permanente da Instituição.

Palavras-chave: Educação. Enfermagem. Educação em Enfermagem.

PERCEPÇÃO DE RESIDENTES E PRECEPTORES SOBRE A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO À SAÚDE EM UM PROGRAMA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Autor (a): Katia Goretti de Carvalho Veloso

Orientador (a): Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Data da Defesa: 27/02/2014

Resumo: Introdução: Os Programas de residências multiprofissionais na área da saúde vêm contribuindo de forma consistente para a consolidação de um dos princípios doutrinários do Sistema Único de Saúde (SUS), a integralidade, eixo prioritário da política de saúde no que concerne a formação profissional, organização setorial e aperfeiçoamento do SUS, pelo processo de treinamento em serviço. Esse preparo busca qualificar o profissional de saúde e trazer melhorias à sua formação, na perspectiva multiprofissional, interprofissional, intersetorial, interdisciplinar e holística. Objetivo: O objetivo geral desse estudo foi analisar a percepção de residentes e preceptores de um programa de residência multiprofissional em relação à integralidade da atenção à saúde. Método: Foi realizado um estudo descritivo transversal. Na coleta de informações foi utilizado um questionário em duas partes: uma sociodemográfica e outra com 11 perguntas sobre a percepção de preceptores e residentes, sobre a integralidade das ações e da perspectiva quanto ao Programa de Residência Multiprofissional no Hospital Regional Dom Moura. Os resultados foram digitados em banco de dados em uma planilha no Excel 2007, com dupla entrada. Os dados foram analisados considerando a descrição da frequência. Resultados: Foram investigados 106 sujeitos entre preceptores e residentes de variadas categorias. Foram constatadas nas respostas concordantes da percepção de residentes (56,3%) e preceptores (71,1%) que o modelo da residência garante a sistematização do trabalho multiprofissional; residentes (75%) e preceptores (62,2%) concordam que há discussão sobre as diferentes tarefas na construção da integralidade; residentes (56,3%) e preceptores (82,2%) concordam ser a construção da integralidade um compromisso da equipe de saúde; residentes (56,3%) e preceptores (52,2%) concordam que haja articulação entre preceptores e residentes com compromisso na prática multiprofissional; residentes (81,3%) e preceptores (74,4%) concordam que o programa de residência multiprofissional enfatiza o desenvolvimento das ações multiprofissionais; residentes (85,5%) e preceptores (83,3%) concordam que a residência é um instrumento de integralização do ensino-aprendizagem, reorganização do serviço e implementadora dos princípios do SUS. Por outro lado, residentes (62,5%) discordam e preceptores (65,6%) concordam que há troca de informações entre os mesmos, concernente ao usuário; residentes (75%) concordam e preceptores (60%) discordam que a residência trouxe uma prática voltada integralidade; residentes (62,5%) discordam e preceptores (65,6%) concordam que houve mudanças no setor de atuação quanto à qualidade da assistência e por fim residentes (75%) e preceptores (70%) discordam que a proposta multiprofissional e interdisciplinar é compreendida por todos e residentes (75%) e preceptores (60%) discordam que a residência mudou o perfil do hospital. Conclusão: A percepção dos residentes e preceptores sobre a inserção do programa de Residência Multiprofissional no Hospital Regional Dom Moura, refere uma contradição nos dados, onde percebem que há uma sistematização do trabalho em equipe, uma troca entre os residentes e preceptores no serviço, que é um compromisso da equipe a construção da integralidade, que há o desenvolvimento de estratégias de

ensino aprendido mas a residência não conseguiu mudar o perfil dessa instituição na qual está inserida e não é compreendida e aceita por todos do serviço.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Assistência integral à saúde. Internato e Residência.

UMA ANÁLISE SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PARES APLICADAS AOS ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DO NORDESTE BRASILEIRO

Autor (a): Julyanne Luize de Lima Rios

Orientador (a): Gilliatt Hanois Falbo Neto

Data da Defesa: 28/01/2014

Resumo: Introdução: A autoavaliação, avaliação dos pares e do tutor fazem parte de muitos grupos tutoriais e têm como objetivo medir a autoaprendizagem, cooperação em grupo e comunicação, contudo, existe uma preocupação quanto à validade dessas avaliações, pois os estudantes podem apresentar percepções superestimadas sobre sua aprendizagem, muitas vezes motivados por interesses próprios. Objetivo: Comparar o desempenho obtido pelos estudantes de medicina da FPS cursando os quatro primeiros anos na autoavaliação, avaliação dos pares e avaliação dos alunos pelos tutores e avaliar a percepção dos estudantes sobre essas avaliações. Métodos: A pesquisa foi composta de 3 partes. Na primeira, as notas da autoavaliação e avaliação dos pares dos alunos cursando os 4 primeiros anos do curso médico da FPS foram analisadas e comparadas com a avaliação do tutor. Depois os alunos foram convidados a responder um questionário que utilizou escala likert de cinco pontos, com perguntas sobre a autoavaliação e a avaliação dos pares. O estudo também utilizou um componente qualitativo por meio da formação e análise de um grupo focal, alunos das quatro turmas que participaram da pesquisa emitiram opinião sobre a importância dessas avaliações. Resultados: os dados demonstram que os alunos superestimaram o rendimento na autoavaliação e na avaliação dos pares. No questionário, os alunos concordaram que seus colegas de turma se atribuem notas mais altas nas autoavaliações, contudo discordaram que superestimam sua própria avaliação. Em relação à avaliação dos pares, nos questionários, os alunos não se sentem desconfortáveis em julgar seus pares e informaram que amizades ou brigas não interferem nas avaliações, dados discordantes dos coletados no grupo focal. No grupo focal, os alunos afirmaram que consideram essas avaliações importantes, porém acreditam que o instrumento utilizado na FPS não é o ideal. Conclusão: A autoavaliação e a avaliação dos pares, se mostraram pouco acuradas para medir a evolução do desempenho dos alunos, contudo foi demonstrado que os próprios estudantes consideram essas avaliações importantes.

Palavras-chave: Autoavaliação. Avaliação. Grupo Associado. Aprendizagem Baseada em Problemas.

VALIDAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO DAS INTERVENÇÕES EM ENFERMAGEM COMO BASE PARA A CONSTRUÇÃO DE CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA COM ÁREA DE CONCENTRAÇÃO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

Autor (a): Paula Andrea Figueiredo de Oliveira

Orientador (a): Taciana Duque de Almeida Braga

Data da Defesa: 28/02/2014

Resumo: Introdução: O Programa de Residência em Enfermagem (PRENF) em área de concentração em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) se dá a partir da preparação de enfermeiros através de conhecimento teórico e prático a fim de que monitorem continuamente e atuem nos cuidados dos pacientes potencialmente graves, onde o cuidado especializado é essencial. A Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) é uma classificação abrangente e em sua estrutura taxonômica apresenta 03 níveis: domínios, classes e intervenções. Diante dos diversos cenários de prática, norteia o enfermeiro na prestação de uma assistência individualizada. A formação do profissional é influenciada pelas práticas em saúde e pela organização dos serviços. Pensar novos formatos de preparos de currículos é essencial para o desenvolvimento de profissionais capacitados e aptos a realizar assistência à saúde cada vez melhor. Objetivo: Validar a NIC como base para construção de conteúdo programático relativo à assistência de enfermagem para um PRENF com área de concentração em UTI. Método: Estudo de validação com utilização de Método Delphi, realizado em três hospitais de Pernambuco. A população do estudo foi composta por enfermeiros residentes, enfermeiros assistenciais/preceptores total de 47 (Grupo 1), coordenadores e professores de cursos de especialização em terapia intensiva, total de 22 (Grupo 2). A sistemática para o desenvolvimento deste estudo obedeceu aos princípios do Método de Delphi e a coleta de dados deu-se através de dois questionários construídos em escala Likert, onde 1 = muito irrelevante e 5 = muito relevante, a partir da análise das respostas dadas no questionário anterior. Para a elaboração do primeiro questionário foi realizada revisão dos conteúdos programáticos de programas de pós-graduação em enfermagem com área de concentração em UTI, buscando-se identificar os temas gerais mais frequentemente abordados, e identificação das atividades na NIC dentro de cada tema selecionado. As atividades consideradas relevantes e muito relevantes pelo Grupo 1 permaneceram, dando origem ao 2º questionário. Para análise foi utilizado o Software STATA/SE 12.2 e o Microsoft Excel 2007, calculado o Ranking Médio e o coeficiente alfa de Cronbach. Todos os testes foram aplicados com IC de 95%. Resultado: Após a análise do primeiro questionário constituído de 9 temas e 195 atividades, por 29 enfermeiros do Grupo 1, 13 delas foram consideradas como não relevantes. O segundo questionário foi julgado por 12 enfermeiros do Grupo 2, permanecendo no questionário 182 atividades por apresentarem pontuação igual ou maior que 4,0 consideradas relevantes ou muito relevantes. Os enfermeiros do Grupo 2 possuem pósgraduação stricto sensu. A maioria era do sexo feminino e possuía mais de 10 anos de tempo de graduação. Conclusão: os conteúdos programáticos para um PRENF com área de concentração em UTI podem ser planejados utilizando-se a NIC como referência, uma vez que a maioria das atividades avaliadas foi considerada relevante ou muito relevante. Apesar de diversos estudos relacionando a NIC com práticas assistenciais, não se observa o

mesmo em relação a sua validação para fins de planejamento de currículo em programas de residência.

Palavras-chave: Cuidados críticos. Terapia Intensiva. Cuidados de Enfermagem. Educação em Enfermagem.



Turma 02

ADAPTAÇÃO TRANSCULTURAL DO MAASTRICHT CLINICAL TEACHING QUESTIONNAIRE PARA A LÍNGUA PORTUGUESA

Autor (a): Paula Teles Vasconcelos

Orientador (a): Juliany Silveira Braglia César Vieira

Data da Defesa: 30/04/2015

Resumo: Introdução: O ensino clínico é um conjunto de experiências planejadas que tem como objetivo integrar teoria e prática em um ambiente real para ajudar os estudantes a adquirirem um aprendizado que agregue conhecimentos, habilidades, comportamentos e atitudes. Essa experiência guiada por preceptores é altamente relevante para o futuro das profissões de saúde. A necessidade de preceptoria eficaz é assinalada pelos estudantes como um componente importante para a prática nos cenários de aprendizagem levando a uma boa experiência clínica. O Maastricht Clinical Teaching Questionnaire (MCTQ) foi desenvolvido na Holanda por pesquisadores na área de educação da Universidade de Maastricht tendo como base teórica o modelo de aprendizagem cognitiva. Constitui-se de um questionário formado por quinze itens que avalia o desempenho de um preceptor em cinco domínios. Devido à ausência de instrumentos brasileiros com validade e confiabilidade previamente testadas para avaliar o ensino clínico e conhecendo a importância que o mesmo desempenha nos resultados do processo de ensino aprendizagem, o presente estudo teve como finalidade realizar a adaptação transcultural para a língua portuguesa do MCTQ. Objetivo: Realizar a adaptação transcultural para a língua portuguesa com uso no Brasil do Maastricht Clinical Teaching Questionnaire (MCTQ). Método: Estudo de adaptação transcultural aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). O processo de tradução e adaptação transcultural foi realizado de acordo com as recomendações da literatura em cinco fases consecutivas: 1) tradução direta; 2) síntese de traduções; 3) tradução reversa; 4) consolidação por um comitê de juízes e 5) pré-teste (viabilidade e aplicabilidade). Resultados: Foram realizados análises e ajustes em todas as fases do processo de tradução e adaptação transcultural com a finalidade de garantir equivalência experiencial e conceitual. A versão traduzida e adaptada transculturalmente para a língua portuguesa teve boa aceitação durante o pré-teste. Todos os estudantes afirmaram que em geral, o questionário tinha clareza, era de fácil compreensão e apresentava instruções rápidas e simples a serem seguidas. Houve uma correta compreensão dos itens e não foram reportadas dificuldades no preenchimento do questionário. Conclusão: O Maastricht Clinical Teaching Questionnaire foi traduzido e adaptado transculturalmente para o idioma português evidenciando a sua validade de conteúdo. É um instrumento de fácil compreensão e semanticamente válido que poderá ser utilizado na avaliação de preceptores com objetivo de proporcionar feedback a esses sobre suas habilidades de ensino, além de possibilitar o direcionamento de estratégias específicas para melhorar o desempenho dos mesmos. Apesar de afirmada a sua validade de conteúdo, faz-se necessário novos estudos para realizar outras etapas, que assegurem as propriedades de medida e a validade de construto do MCTQ na população alvo.

Palavras-chave: Estudos de validação; avaliação do ensino; preceptores

ANÁLISE DAS ATIVIDADES DESEMPENHADAS PELOS PRECEPTORES DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE PERNAMBUCO

Autor (a): Jeronimo Faustino do Rego Filho

Orientador (a): Carmina da Silva Santos

Data da Defesa: 30/04/2015

Resumo: Introdução: O preceptor é uma figura essencial na implementação do Projeto Pedagógico da Residência, devido à sua contribuição e desenvolvimento na formação dos residentes. Objetivo: Analisar as atividades desempenhadas pelos preceptores de Residência em Enfermagem do Hospital das Clínicas de Pernambuco. Método: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório de abordagem quantitativa. Realizado junto aos preceptores do Hospital das Clínicas. A amostra foi constituída por 36 preceptores da instituição, utilizou-se de um questionário com 16 perguntas para a coleta dos dados, elaborado pelos pesquisadores, sendo este posteriormente analisado pelo teste qui-quadrado, com auxílio dos programas Excel e SPSS. Resultado: 89% dos preceptores era do sexo feminino, 14% dos preceptores apresentaram titulação de mestrado, 61% com tempo < 5 anos na instituição, 63 % relataram não conhecer a resolução no 2 de 13 de abril de 2012 da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS), 86% não participam da avaliação da implementação do Projeto Pedagógico, 59% não têm participação no processo da formulação da avaliação dos Residentes, 41% faz orientação dos Trabalhos de Conclusão de Curso dos residentes. Nas estratégias utilizadas pelos preceptores para a integração do residente com a equipe de saúde e usuários, 97% realizaram apresentação do setor. 94% realizam feedback como conduta ao identificar as dificuldades apresentadas no decorrer da Residência pelo residente. As associações que foram verificadas, entre as variáveis relacionadas à CNRMS com a titulação do preceptor e o tempo de serviço na instituição, apresentaram significância estatística as variáveis: conhecimento da resolução CRNMS ($p = 0,018$) e a participação do plano teórico-prática ($p = 0,029$) e com o valor de ($p = 0,007$) a variável acompanha residente de outra categoria. Conclusão: Diante do exposto observou-se que nas atividades de preceptor, este profissional ainda está pouco engajado com o planejamento das ações a serem realizadas, assim como no entendimento das suas atividades e funções propostas pelo Projeto Pedagógico do programa de Residência em Enfermagem.

Palavras-chave: Docentes de Enfermagem, Educação em Enfermagem, Educação de Pós-Graduação em Enfermagem.

ANÁLISE DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO RECIFE SOB A PERSPECTIVA DOS ENVOLVIDOS: UM ESTUDO QUALITATIVO

Autor (a): Betty Wilma da Costa Rocha

Orientador (a): Luciana Marques Andreto

Data da Defesa: 26/03/2015

Resumo: Introdução: A residência facilita o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes inerentes à profissão através da exercitação cotidiana. Objetivo: Analisar o programa de Residência de Enfermagem em Pneumologia sob a perspectiva dos envolvidos. Métodos: Estudo qualitativo com abordagem fenomenológica. Realizado através de grupo focal e entrevistas individuais semiestruturadas para residentes e preceptores, respectivamente. As falas foram gravadas, transcritas e arquivadas. Foi escolhido um pseudônimo para cada indivíduo. Resultados: Após o consenso de três analistas, os temas foram: Currículo do programa, Preceptor e Avaliação. Foram encontradas 11 categorias no grupo dos residentes e 10 no dos preceptores. As categorias convergentes nos dois grupos foram: Carga horária exaustiva, Objetivos de aprendizagem e competências desconhecidos, Estratégias, ambientes e recursos educacionais adequados, Percepção equivocada da função do residente e Instrumento de avaliação superficial. As categorias divergentes entre os envolvidos foram: Sobrecarga de funções, Conflito de identidade profissional e Momento inadequado da avaliação que emergiram apenas nos preceptores e Papel docente ineficiente, Formação inadequada de alguns preceptores, Necessidade de capacitação docente e Ausência de auto avaliação e *feedback* para os residentes. As potencialidades do programa foram ocorrência de estratégias e recursos educacionais adequados, a oportunidade de integração com a equipe multiprofissional, e ser localizado em um hospital de referência. As fragilidades foram a preceptoria e avaliação. Contudo, o programa segue as diretrizes e princípios do sistema único de saúde, possuindo resoluções que o regulamenta. Conclusões: Emergiram os mesmos três temas para os dois grupos envolvidos, 11 categorias nos residentes e 10 nos preceptores, onde apesar delas serem específicas interligam-se reforçando o fenômeno estudado. Como o tema é bastante complexo e de ampla discussão, não se pode esgotar em todas as respostas, merecendo novos e mais debates para aprofundamento da temática que envolve todos os interessados. Os envolvidos acreditam que apesar das fragilidades apontadas, os benefícios pessoais e profissionais ao profissional egresso superam as possíveis falhas existentes no sistema atual. Ainda sim, é uma grande oportunidade de crescimento pessoal, intelectual e profissional participar de um programa de residência.

Palavras-chave: Avaliação de desempenho; Treinamento em serviço; Educação de Pós-Graduação em Enfermagem.

ANÁLISE DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA DE UM HOSPITAL ESCOLA DO RECIFE UM ESTUDO QUALITATIVO

Autor (a): Renata Carneiro Firmo

Orientador (a): Juliany Silveira Braglia César Vieira

Data da Defesa: 14/04/2015

Resumo: Introdução: Diante das mudanças na formação de profissionais de saúde por meio da articulação entre os setores de saúde e da educação, surgiu a necessidade de reformas educacionais nos níveis de graduação e pós-graduação. Mudanças no currículo e no projeto pedagógico devem ser viabilizadas para que as instituições de ensino cumpram com seu papel na formação do profissional. Objetivo: Analisar o currículo do Programa de Residência em Fisioterapia Respiratória de um Hospital Escola do Recife. Método: Estudo qualitativo, realizado no Programa de Residência de Fisioterapia Respiratória do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, no período de janeiro de 2014 a janeiro de 2015. Participaram da pesquisa a coordenadora, três preceptores e seis residentes do programa. Após uma análise detalhada e cuidadosa do currículo do programa e resoluções vigentes, foi realizada uma entrevista individual com a coordenadora e grupos focais com os preceptores e residentes, através da Análise de Bardin. Resultados: Foram identificados as potencialidades, as fragilidades e os aspectos conflituosos do programa. As potencialidades achadas foram: formação profissional voltada para o mercado de trabalho, diversidade de cenários na prática, possibilidade de mestrado profissional e a presença de preceptores que trabalham na instituição há mais tempo e que apresentam uma boa experiência profissional. As fragilidades foram: entendimento confuso das atribuições, escassez de recursos educacionais e de trabalho, preceptores com pouca experiência profissional, sobrecarga de atribuições dos preceptores, desconhecimento do currículo oficial, comunicação insuficiente entre a supervisão e os preceptores, ausência de educação permanente, habilidade de docência insuficiente e ausência de avaliação formativa e de feedback aos residentes. Entre os aspectos conflituosos estão: conteúdo teórico suficiente por parte dos preceptores, conteúdo teórico insuficiente na visão dos residentes e abordagem insuficiente do conteúdo teórico na visão da coordenadora. Conclusão: A análise mostra potencialidades indicando que o objetivo geral do programa no que concerne à formação profissional na percepção dos envolvidos está sendo alcançada, porém as fragilidades sugerem a necessidade de mudanças curriculares, através da criação dos objetivos de aprendizagem, da implementação de um instrumento de avaliação e qualificação dos profissionais envolvidos na preceptoria.

Palavras-chave: Educação em saúde; Currículo; Internato e Residência.

AValiação das Competências Clínicas Específicas no Processo de Ensino-Aprendizagem: Percepção dos Acadêmicos de Enfermagem

Autor (a): Milecyo de Lima Silva

Orientador (a): Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Data da Defesa: 23/04/2015

Resumo: Introdução: O cenário educacional atual nos permite caracterizar o predomínio de uma cultura avaliativa deficiente privilegiando os aspectos cognitivos e os procedimentos somativos, marginalizando o impacto educacional da avaliação sobre os estudantes refletindo em sua formação que objetiva um profissional generalista, humanista, crítico e reflexivo competente para realizar os seus recursos cognitivos, afetivos e psicomotores. A Avaliação de Competências Clínicas Específicas em Cenários Simulados e de Prática Real para o curso de em Enfermagem se configura com a aplicação do Objective Structured Clinical Examination (OSCE) e do Mini Clinical Evaluation Exercise (Mini-CEX) objetivando qualificar ao máximo o estudante. O OSCE, que tem como objetivo avaliar uma sequência de situações específicas, de forma estruturada em estações, com uma lista de tópicos a serem observados (checklist). Já o Mini-CEX, é um dos mais utilizados para avaliação de evento individual, instrumento no qual um observador avalia o desempenho do estudante durante a execução de uma determinada tarefa ou encontro clínico conseguindo identificar e corrigir deficiências de desempenho, não interferindo na rotina do serviço. Objetivo: Compreender as repercussões da Avaliação de Competências Clínicas Específicas em Cenários Simulados e de Prática Real no processo de ensino-aprendizagem em estudantes de enfermagem. Método: Trata-se de um estudo qualitativo realizado em uma faculdade de saúde em Recife – Pernambuco. A coleta de dados foi realizada em fevereiro de 2015 e a população do estudo foi composta por estudantes do último ano do curso de Bacharelado em Enfermagem através de um grupo focal. Para a análise foi empregada a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin. Resultados: Definiram-se três categorias distintas: 1)As repercussões do Teste de Habilidades Clínicas Específicas no processo ensino-aprendizagem; 2) percepção sobre os domínios de aprendizagem que compõe o Teste de Habilidades Clínicas Específicas; 3) Potencialidades e fragilidades do Teste de Habilidades Clínicas Específicas no processo ensinoaprendizagem. A avaliação através do Teste de Habilidades Clínicas Específicas é um processo válido e reconhecido pelos estudantes, porém existe incompreensão dos domínios cognitivo, psicomotor e afetivo. E as dificuldades relatadas pelos mesmos foram relacionadas principalmente a falta de informações sobre o processo avaliativo e a forma de avaliar de alguns tutores. Conclusão: Diante dos achados desse estudo, os estudantes têm conhecimento sobre o conceito de avaliação, porém, sua relação mais direta relaciona-se a aspectos somativos. Há percepção do aumento no nível de complexidade do instrumento ao longo do curso, porém, sua efetividade avaliativa parece sofrer interferência direta da falta de informações sobre a importância pedagógica da avaliação através dos domínios cognitivo, psicomotor e afetivo. No entanto, embora haja certa incompreensão dos domínios acima citados, a avaliação através da avaliação de competências clínicas específicas, é um processo válido e reconhecido pelos estudantes.

Palavras-chave: Avaliação Educacional; Ensino de Saúde; Competências Clínicas.

BURNOUT E DESEMPENHO ACADÊMICO EM ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA FACULDADE DO NORDESTE DO BRASIL

Autor (a): Helton Alexsandro Firmino Cavalcanti

Orientador (a): Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Data da Defesa: 09/04/2015

Resumo: Introdução: Burnout é uma resposta complexa ao estresse crônico. Cinismo, exaustão emocional e baixa senso de eficácia são seus componentes. Sua prevalência nos estudantes de Medicina atinge níveis tão altos quanto 82%. Há indícios de que o burnout afete negativamente o desempenho acadêmico. Objetivos: Verificar a prevalência de burnout em estudantes do primeiro ao quarto ano do curso médico e averiguar a associação entre o burnout e desempenho acadêmico das avaliações cognitivas, avaliações dos tutores e exames práticos. Métodos: No fim do primeiro semestre de 2014, todos os estudantes de Medicina ($n = 549$), do primeiro ao quarto ano de uma faculdade particular do nordeste do Brasil foram convidados a participar deste estudo. Foi utilizado o Maslach Burnout Inventory – Student Survey (MBI-SS). Resultados: 448 estudantes aceitaram participar da pesquisa (taxa de resposta de 82%). A maioria dos respondentes era do sexo feminino (70%). A idade média foi de 22 anos (DP 3,24). A prevalência geral de burnout foi de 6,6%(SD 0,84), sem variabilidade significativa entre os períodos. O burnout esteve mais consistentemente relacionado a quedas no desempenho nos testes práticos. A maior parte das avaliações cognitivas e avaliações dos tutores não esteve associada com burnout. Conclusões: Este foi provavelmente o primeiro estudo a abordar a associação entre o burnout e desempenho acadêmico em Educação Baseada em Problemas na graduação médica. Burnout não foi incomum entre os estudantes de Medicina e sua prevalência se manteve constante nos quatro primeiros anos da graduação. Encontramos uma forte associação da síndrome de burnout e o desempenho em exames práticos. É possível que o burnout afete assimetricamente o desempenho acadêmico, prejudicando principalmente as atividades clínicas, mesmo quando simuladas.

Palavras-chave: Educação Médica, Burnout, Estudantes de medicina, Logro.

RELAÇÃO ENTRE COMPETÊNCIA MORAL E ESPIRITUALIDADE EM ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO DA CIDADE DO RECIFE

Autor (a): Natalia Wolmer de Melo

Orientador (a): Edvaldo da Silva Souza

Data da Defesa: 23/04/2015

Resumo: Introdução: No curso médico, estudantes de medicina iniciam a faculdade como idealistas, mas muitos consideram que saem frios e indiferentes e este é o maior desafio da educação médica. Estudos mostram que existe uma involução da competência do julgamento moral em estudantes de medicina ao longo do curso. A medicina atual, entretanto, busca caminhos para o tratamento mais integral dos pacientes, deixando de ter o modelo biológico exclusivo para também ser complementado pelos modelos psicológico, social, ecológico e espiritual. A espiritualidade vem sendo cada vez discutida no meio acadêmico. Pesquisa com estudantes de medicina mostrou que a implementação de um curso sobre espiritualidade favoreceu dentre outros aspectos a oportunidade para auto-reflexão e reflexão sobre princípios universais. Então, questiona-se se espiritualidade estaria envolvida na construção, modificação e consolidação do juízo moral dos estudantes de medicina. Objetivo: Avaliar a relação entre a competência moral e a espiritualidade dos estudantes de medicina. Métodos: Este estudo é descritivo tipo corte transversal. Todos os estudantes matriculados no ano de 2014 no curso médico da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) foram convidados. A coleta de dados ocorreu de agosto a setembro de 2014, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da FPS. A coleta foi realizada por email, através do software limesurvey, contendo o TCLE – pré-requisito para responder aos instrumentos - e três instrumentos breves: questionário sócio demográfico, o teste de competência moral de George Lind e a escala de espiritualidade de Pinto e Pais- Ribeiro. Foi realizada análise estatística de cada questionário respeitando suas particularidades e realizada as correlações dos dados encontrados através do software STATA na versão 12.0. RESULTADOS: As respostas de 121 estudantes de medicina foram analisadas. Destes 71,1 % corresponderam ao gênero feminino. A média de idade do grupo estudado foi de 22,5 anos. Quanto a religião, 89,3% afirmaram ter alguma religião, sendo 52,1% católicos. Observou-se que houve associação estatisticamente significativa quando relacionado ao gênero feminino, condição de ter religião e ter pais médicos com espiritualidade elevada. Após análise multivariada a condição de ter religião manteve-se estatisticamente significativa e as demais mantiveram-se limítrofes, reforçando tendência da associação. O escore C manteve-se crescente ao longo dos anos de graduação de medicina. E na relação da espiritualidade com a competência moral, estudantes com baixa espiritualidade apresentaram tendência a ter um maior escore no MJT, com escore mediano de 15,7 pontos para os estudantes classificados com baixa espiritualidade e de 9,9 pontos entre aqueles que tem espiritualidade elevada. Conclusão: Estudantes com maior espiritualidade apresentaram tendência de competência moral menos elevada. Contudo, o questionário de espiritualidade está intrincado com dimensões religiosas, que tendem a limitar o desenvolvimento da competência moral. Construção de escalas que avaliem a espiritualidade propriamente dita é necessário, assim como estudos que avaliem competência moral e espiritualidade com maior número de estudantes, em especial dos dois últimos anos. Uma vez que a espiritualidade é a

dinâmica de aproximação com o eu profundo (o autoconhecimento) a avaliação da mesma poderá auxiliar o desenvolvimento moral dos estudantes, para vivência profissional e para vida.

Palavras-chave: competência moral, espiritualidade, estudantes de medicina, educação médica.

DEFINIÇÃO DE COMPETÊNCIAS PARA UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM MEDICINA NUCLEAR NO BRASIL: ESTUDO DELPHI

Autor (a): Maria Eduarda Duarte de Mello

Orientador (a): Edvaldo da Silva Souza

Data da Defesa: 27/11/2015

Resumo: Introdução: Diversas mudanças têm ocorrido na prática médica nos últimos anos, refletindo a necessidade de transformações também no âmbito educacional, com o objetivo de preparar e treinar médicos para a vida além dos hospitais e adaptá-los às novas demandas da sociedade. Sendo assim, a formação médica precisa responder a esses desafios através da análise e desenvolvimento de novos currículos e novas estratégias educacionais, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Atualmente, no Brasil, não existem diretrizes curriculares específicas para os programas médicos de pós-graduação, assim como nenhum programa em Medicina Nuclear (MN) com estruturação curricular baseada em competências, uma nova tendência da educação médica mundial. Objetivo: Identificar as competências que devem ser demonstradas por egressos de um programa de pós-graduação em MN. Método: Estudo Delphi de abordagem quantitativa, através da aplicação de questionários online para todos os médicos nucleares brasileiros associados à Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear e Imagem Molecular (SBMN), contendo as 9 competências definidas pelo ABNM, numa escala de Likert de relevância de 5 pontos, além de um campo aberto para comentários e sugestões. A análise dos resultados foi feita através da obtenção do Ranking Médio (RM), sendo a competência com RM maior que 3 considerada relevante, e a confiabilidade do instrumento foi avaliada através do Alfa de Cronbach. As sugestões foram categorizadas através da análise temática. Resultados: Foram analisados 68 questionários, sendo 58,82% (40) dos participantes do sexo masculino, com idade média de 37 (DP 9,63) anos. O Alfa de Cronbach foi de 0,76, sendo o instrumento considerado confiável. Os valores do RM obtidos para as 9 competências foram maiores que 3, demonstrando que todas foram consideradas relevantes. As 32 sugestões dadas por 19 participantes foram agrupadas através da análise temática em 7 temas, dando origem a 3 novas competências: 1- realizar os procedimentos técnicos no ambiente da Radiofarmácia e manusear os equipamentos existentes no serviço de MN, conhecendo e respeitando as normas de radioproteção; 2- gerir um serviço de MN, através do desenvolvimento de noções básicas de gestão hospitalar, de pessoal e financeira; 3- conhecer anatomia seccional e analisar e interpretar exames de tomografia computadorizada, principalmente quando realizados de forma simultânea às imagens cintilográficas em aparelhos híbridos. Foi elaborado um documento contendo as 9 competências consideradas relevantes, além das 3 novas competências obtidas através da análise temática das sugestões. Conclusão: Os médicos nucleares do Brasil concordam com as 9 competências definidas pelos especialistas norte-americanos, entretanto, acreditam ser necessário o desenvolvimento de competências adicionais. Sugere-se que o documento elaborado com as competências definidas sirva de base para envio como questionário da segunda rodada Delphi, a fim de se obter um consenso entre os médicos nucleares do Brasil e posterior elaboração da matriz de competências para um programa de Residência Médica em MN.

Palavras-chave: currículo; internato e residência; educação baseada em competências; medicina nuclear.

DESENVOLVIMENTO DE WEBQUESTS COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM NO LABORATÓRIO DE IMAGEM EM UM CURSO DE MEDICINA DO RECIFE

Autor (a): Bruno Hipólito da Silva

Orientador (a): Taciana Duque de Almeida Braga

Data da Defesa: 28/04/2015

Resumo: Introdução: A inserção das TICs na educação tem gerado um novo panorama educacional provocando mudanças nas práticas pedagógicas tradicionais e transformando o ato de ensinar e de aprender num processo dinâmico e interativo. Portanto a adoção de métodos inovadores deve ser estimulada para promover uma maior integração entre tecnologia e educação. Neste sentido a WebQuest é uma das maneiras de se promover ambientes de aprendizagem, que propicie o desenvolvimento de competências para lidar com as características da sociedade contemporânea. Sendo essencialmente uma atividade educacional centrada nos fundamentos da aprendizagem ativa, com o objetivo de orientar o aluno a buscar informações transformando-as em conhecimento para resolução de problemas por meio de atividades desafiadoras. Constitui-se em uma nova forma de ensinar e aprender usando a criatividade, colaboração, investigação, criatividade e reflexão durante o processo de construção do saber. Objetivo: Desenvolver um software para criação de WebQuests que possibilite o estudo de imagens no Laboratório de Imagem em um curso de medicina de uma Faculdade em Recife. Métodos: O processo de desenvolvimento de software utilizado foi o modelo em cascata dividido em três etapas. Sendo a primeira etapa destinada a elicitação de requisito e a construção de um protótipo de alta fidelidade. A segunda objetivou a validação do protótipo por meio da técnica de grupo de consenso e na terceira o refinamento do protótipo com base no resultado do grupo de consenso e a entrega do produto pronto para ser implantado. Resultados: Trata-se de um software inovador denominado de ImageQuest, que possibilita associar imagens, em vários formatos como fotografias, desenhos e vídeos a questões de múltipla escolha, para serem resolvidas em tempo real, no próprio software. Conclusão: Espera-se que o ImageQuest possibilite apoiar ações pedagógicas inovadoras e que possa ser aplicado a outros cenários educacionais que tenham como propósito o ensino baseado em imagens.

Palavras-chave: Software; Imagem; Aprendizagem; Educação em saúde.

ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UMA MATRIZ DE COMPETÊNCIAS PARA UM PROGRAMA DE MEDICINA RURAL NO BRASIL ATRAVÉS DA TÉCNICA DELPHI MODIFICADA

Autor (a): Eneline de Andrade Heraclio Gouveia

Orientador (a): Taciana Duque de Almeida Braga

Data da Defesa: 28/04/2015

Resumo: Cenário: A Escola Médica pode ter um papel importante na fixação de profissionais médicos em áreas rurais e remotas. No entanto, a maioria da prática clínica durante os cursos de graduação ainda ocorre em hospitais terciários e grandes centros. No Brasil, estima-se que menos de 15% das escolas médicas têm um estágio rural estruturado e regular, não havendo evidência de currículo baseado em competências para a graduação neste campo de aprendizado. Objetivo: Desenvolver uma matriz de competências para um programa de medicina rural longitudinal na graduação médica do Brasil Método: Foi utilizada a técnica Delphi modificada, em duas rodadas. Inicialmente houve a elaboração de um questionário estruturado com base na revisão da literatura, que foi submetido à opinião dos painelistas, membros do Grupo de Trabalho em Medicina de Família e Comunidade Rural (n=20), para análise da relevância das competências através de uma Escala Likert de cinco pontos. O critério de consenso para inclusão de uma competência na Matriz utilizado neste estudo foi o da maioria simples das avaliações como “Muito Importante” ou “Indispensável” e a maioria simples das avaliações como “Não deveria ser incluído” e “Pouco importante” foi considerado consenso para exclusão. As competências que não atingiram consenso foram submetidas a segunda rodada Delphi para reavaliação dos painelistas através de questões dicotômicas. Resultados: Houve uma maior adesão dos painelistas docentes 85%(n=12) quando comparados àqueles ligados principalmente a assistência 45%(n=8). O questionário elaborado, foi composto por 26 competências centrais e 165 competências secundárias. Após avaliação dos especialistas, todas as 26 competências centrais foram classificadas como relevantes, nenhuma foi excluída e apenas oito secundárias não atingiram consenso. Não houve sugestão de novas competências pelos painelistas. Das competências que não atingiram consenso na primeira rodada 7 foram excluídas da matriz no segundo momento, sendo a maioria delas relacionada a procedimentos hospitalares. Conclusão: Uma Matriz de Competências foi desenvolvida e validada para um programa de Medicina Rural, composta por 26 competências centrais e 158 competências secundárias, contribuindo para a construção de currículos baseados em competências em medicina rural para a graduação no Brasil.

Palavras-chave: Educação médica; Competência Profissional; Currículo; Saúde rural.

FEEDBACK APÓS MINIEXERCÍCIO CLÍNICO AVALIATIVO - MINI CEX NO INTERNATO MÉDICO DE UMA FACULDADE NO NORDESTE DO BRASIL: UM ESTUDO TIPO CORTE TRANSVERSAL.

Autor (a): Renata Teixeira Coelho de Andrade Araujo

Orientador (a): Gilliat Hanois Falbo Neto

Data da Defesa: 27/03/2015

Resumo: Introdução: o Miniexercício Clínico Avaliativo (Mini-CEX) constitui instrumento de avaliação formativa baseado na observação direta da prática profissional e posterior feedback (FB). O FB promove ganhos em julgamento clínico, organização/eficiência e aprendizagem autodirecionada; aprimora conhecimentos, habilidades e atitudes, por meio da consciência das deficiências e motivação para corrigi-las. Objetivo: analisar o FB fornecido aos internos de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) ao final do Mini-CEX realizado nas enfermarias do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) entre janeiro e junho de 2014. Método: estudo do tipo corte transversal com análise de 125 sessões de FB envolvendo 125 estudantes e 23 preceptores. As sessões foram gravadas e transcritas na íntegra. As categorias de base do FB de cada sessão (reforço positivo, recomendações, interação preceptor/estudante, autoavaliação e plano de ação) foram analisadas individualmente por três pesquisadoras e a concordância de duas delas classificava cada categoria como realizada ou não. Foram obtidas medida de tendência central e dispersão (medianas – quartis) para as variáveis contínuas e a distribuição de frequência (percentual) para as variáveis categóricas. A verificação das associações foi realizada em duas etapas: a análise bivariada na primeira e a análise multivariada na segunda. Foi utilizado o teste do qui-quadrado ou exato de Fisher quando indicado. Para a força da associação foi utilizada a razão de prevalência. O nível de significância foi de 5,0%. O modelo de regressão multivariado foi construído incluindo variáveis com nível de significância de até 20,0% na análise bivariada. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da FPS. Resultados: em 43,2% das sessões, a duração do FB foi entre cinco e dez minutos. O reforço positivo global, a interação entre preceptor e estudante, e a promoção da autoavaliação foram observados em respectivamente 55,2%, 49,6% e 16,8% das sessões, enquanto que a elaboração de um plano de ação em apenas 6,4%. Foram observadas associações após o ajuste para potenciais variáveis de confundimento: a interação preceptor/estudante foi associada com o preceptor mestre e/ou doutor ($p=0,019$) e com o escore de desempenho do estudante regular/bom ($p=0,001$). A promoção da autoavaliação com o exercício da função de tutor ($p=0,011$) e com a alta complexidade do caso ($p=0,003$) e a elaboração de um plano de ação, por sua vez, com o preceptor mestre e/ou doutor ($p=0,034$) e com a alta complexidade do caso ($p=0,028$). Conclusão: houve subutilização do FB como instrumento de avaliação formativa especialmente em relação à promoção da autoavaliação e a elaboração de um plano de ação.

Palavras-chave: mini-CEX; feedback; avaliação; educação médica.

FORMAÇÃO MÉDICA E ATITUDE DOS PEDIATRAS FRENTE À COMUNICAÇÃO DO ÓBITO INFANTIL. PESQUISA QUALITATIVA

Autor (a): Fernanda Patrícia Soares Sampaio Novaes

Orientador (a): Patrícia Gomes de Matos Bezerra

Data da Defesa: 30/04/2015

Resumo: Introdução: As Diretrizes Nacionais Curriculares (DCN) do curso de graduação em Medicina apontam para a valorização das habilidades de comunicação na formação dos médicos tanto na construção da relação médico-paciente, quanto na comunicação de más notícias, a exemplo do óbito infantil. Objetivo: Conhecer a percepção dos pediatras da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e dos residentes de pediatria do hospital escola sobre a formação acadêmica do médico na habilidade social de comunicar o óbito infantil. Métodos: Pesquisa qualitativa, desenvolvida na UTI pediátrica de um hospital escola no nordeste do Brasil, aplicando entrevistas aos preceptores (Pediatras) e residentes de Pediatria (médicos em especialização). As questões foram centradas na percepção dos entrevistados sobre: ensino/aprendizado das habilidades comunicacionais em más notícias, referências na formação médica, atitudes diante do óbito infantil, protocolos, estratégias e métodos, transmissão do comportamento preceptor/residente/estudantes. Resultados: Existe uma lacuna na formação médica quanto ao ensino das competências afetivo-comportamentais a exemplo das habilidades comunicacionais. A comunicação de más notícias é um procedimento frequente e exige conhecimento sobre habilidades psicossociais. Falta apoio psico-afetivo aos residentes, médicos e familiares. As atitudes citadas quanto à comunicação verbal, não verbal e acolhida aos familiares foram: informação abrupta versus gradual. Os comportamentos encontrados foram empático/sensível versus frio/seco e o emocionalmente abalado versus equilibrado. A clareza de informações e o apoio emocional aos familiares foram encontrados no comportamento empático e emocionalmente equilibrado. O frio/seco foi predominante nos preceptores. Já o emocionalmente abalado nos residentes. Os fatores influenciadores na formação destas atitudes foram: imitação dos preceptores, falta de treinamento, pressão, sobrecarga de trabalho, desconhecer a responsabilidade psicossocial do médico, blindagem emocional, bases familiares, espiritualidade e síndrome de Burnout. Alguns defenderam o comportamento distante das emoções e outros uma atitude mais próxima ao paciente. A maioria dos médicos, no entanto, relatou desconhecer métodos para ensinar e comunicar más notícias, para tomada de decisões e gestão de conflitos. O exemplo dos preceptores e a vivência diária foram as principais fontes de conhecimento referidas. Conclusão: A formação médica precisa avançar no ensino-aprendizado das competências afetivo-comportamentais. Existe uma lacuna na graduação e pós-graduação quanto ao ensino da comunicação do óbito, tanto para informar, quanto para lidar com o próprio sofrimento e dos familiares. Esta fragilidade pode ser superada com metodologia de ensino específica, avaliação das habilidades comunicacionais e feedback adequado, fornecido por profissionais capacitados, a exemplo de algumas escolas médicas do país. Constatou-se que para comunicar o óbito infantil é necessário um médico empático/sensível e equilibrado emocionalmente, competente nas áreas de comunicação, tomada de decisões, gestão de conflitos, empatia e compaixão. O modelo pedagógico biomédico com forte influência da Medicina pós guerra contribuiu para o currículo oculto, que projeta um perfil médico distante do paciente, pouco acolhedor diante do sofrimento dos familiares. Existe dissonância teórico-prática entre as ori-

entações das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) de Medicina e a prática ensinada no currículo oculto das escolas. Esta transição do comportamento biomédico para o biopsicossocial é acelerada com o ensino das habilidades sociais, comunicação, tomada de decisões, gestão de conflitos.

Palavras-chave: Educação médica; Morte; Comunicação; Pediatria.

MODELO LÓGICO PARA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DE PRECEPTORES DA RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM DO COMPLEXO HOSPITALAR DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO-UPE.

Autor (a): Kelly Cristina Torres dos Santos

Orientador (a): Luciana Marques Andreto

Data da Defesa: 28/04/2015

Resumo: Introdução: O preceptor tem sido apontado como fator determinante para o processo de ensino-aprendizagem dos programas de residência em saúde, pois compete a ele transformar as demandas de seu dia-dia de trabalho, num cenário rico de experiências de aprendizagem para o residente. Todavia poucos estudos se desenvolvem no contexto de avaliar as ações dos preceptores em campo de prática no sentido de identificar as fragilidades e fortalezas da preceptoria. Para tal é essencial incentivar uma cultura de avaliação para um contínuo processo de organização e reorganização dos modelos de ensino-aprendizagem que se pretende desenvolver nos cenários. Objetivo: validar um modelo lógico para avaliação de desempenho de preceptores de prática da residência de Enfermagem. Método: pesquisa avaliativa a partir da construção do modelo lógico e matriz de indicadores. Foi realizada uma busca por artigos publicados nas bases de dados científicas (scielo e medline) e no portal de Teses da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- Capes, no período de 2004 a 2014. Todas as informações coletadas subsidiaram a explicação do problema de acordo com o fluxograma situacional. Para validação do modelo lógico e da matriz foi utilizado a técnica de Grupo Nominal, com especialistas envolvidos com a residência de enfermagem. Resultados: A matriz de indicadores foi composta por 43 itens agrupados em quatro componentes: Formação pedagógica, Regulação e Gestão do trabalho, Estrutura e Processual que foram avaliados de acordo com o juízo: indispensável, necessário, ou dispensável; Para uma melhor análise dos resultados, foi realizada uma abordagem quantitativa para estabelecer o Ranking Médio (RM) do grau de concordância dos sujeitos que responderam os questionários com escala tipo Likert de 6 pontos aos indicadores com juízo indispensável. Com relação à pertinência do modelo lógico, todos os especialistas reconheceram a necessidade de uma ação planejada e organizada voltado para o preceptor com vistas ao aprimoramento de sua atuação. Dos 43 indicadores, 39 conferiu-se uma validade interna, pois obtiveram um RM acima de 5. Conclusão: os indicadores exprimem um conjunto de atributos que farão parte do instrumento avaliativo de desempenho dos preceptores de prática, para qualificação, tomada de decisão e planejamento futuro de ações voltadas à preceptoria. Para o sucesso do modelo lógico aqui proposto recomenda-se adequação do modelo para cada programa assim como repetidas atualizações e aplicações do mesmo.

Palavras-chave: Enfermagem; Preceptoria; Avaliação em Saúde; Avaliação de Programas.

MOTIVAÇÃO E EXPECTATIVAS DE INGRESSANTES NA GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Autor (a): Edvaldo Virginio da Silva Junior

Orientador (a): Edvaldo da Silva Souza

Data da Defesa: 14/04/2015

Resumo: Introdução: A atividade física está presente desde os primórdios e vem tendo a sua evolução ao longo dos tempos através das mudanças políticas, influências internacionais na sociedade e no Brasil, na atualidade, com a evolução da ciência. Assim a profissão de Educador Físico cresce assustadoramente, com motivação e expectativa dos estudantes pelo superior. Objetivo: Conhecer a motivação para escolha do Curso de Educação Física e identificar as expectativas que os estudantes tem diante a futura profissão. Método: Um estudo Survey, no Instituto Brasileiro de Gestão & Marketing, com 108 estudantes do 1º período do curso de Bacharelado em Educação Física, através de um questionário estruturado. As variáveis contínuas foram descritas em forma de medidas de tendência central e dispersão e as variáveis categóricas, em percentuais. Foi estabelecido o ranking médio para sessão do questionário em escala de Likert. Resultados: As situações motivacionais apontadas pelos estudantes para escolha do curso foram: ampliação de campo de atuação profissional, melhor reconhecimento profissional, possibilidade de ser um profissional liberal e preocupação em manter forma física. Em relação às expectativas, os estudantes apresentaram realização de cursos de pós-graduação e de trabalhar como personal trainer. Conclusão: A maior valorização do profissional e mercado promissor são fatores valorizados no que tange à motivação para a escolha e a expectativa de estudantes em curso de Graduação em Bacharelado em Educação Física.

Palavras-chave: Motivação, Educação Física, Graduação

PERCEÇÃO DOS RESIDENTES SOBRE O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM UM PROGRAMA DE RESIDÊNCIA DE ENFERMAGEM DO AGRESTE DE PERNAMBUCO

Autor (a): Maria do Socorro Batista Sena Leite

Orientador (a): Carmina da Silva Santos

Data da Defesa: 30/04/2015

Resumo: Introdução: Os programas de residência de enfermagem visam desenvolver profissionais dotando-os de habilidades e competências, preparando-os para o exercício profissional. Objetivo: compreender a percepção dos residentes sobre o desenvolvimento de competências necessárias à qualificação durante o Programa de Residência em Enfermagem do Hospital Regional do Agreste. Método: tratou-se de uma pesquisa qualitativa, utilizando o método de análise temática de conteúdo de Bardin (1977), cujos dados foram coletados junto a seis residentes mediante grupo focal. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da Faculdade Pernambucana de Saúde e a coleta de dados foi realizada no período de julho a agosto de 2014. Resultados: mediante análise temática, o estudo identificou nove aspectos categóricos, que possibilitou sistematizar os resultados em dois temas: Potencialidades e Fragilidades do Programa de Residência de Enfermagem. Os aspectos categóricos abordados foram: a prática – importante para a formação e desenvolvimento de competências; possibilidade de agregar teoria à prática; competências desenvolvidas durante o programa; a contribuição do programa para a formação; durante a vida acadêmica não há desenvolvimento necessário de habilidades; função/ papel do residente na instituição; diferença entre residência e especialização; preceptoria; apoio institucional. Esses aspectos categóricos foram agrupados em dois temas abrangentes, que foram: as potencialidades e as fragilidades do Programa de Residência de Enfermagem. Conclusão: As potencialidades do programa, que foram identificadas: a relevância do curso para a capacitação dos residentes, agregando a teoria à prática. O campo oferecido é muito amplo e dispõe de recursos humanos, insumos, equipamentos e uma grande variedade de procedimentos, que favorecem a formação profissional dos residentes do programa de Residência de Enfermagem no agreste de Pernambuco. E como fragilidades: falta apoio institucional, melhor definição do papel do residente na instituição, falta de capacitação dos preceptores.

Palavras-chave: Qualificação profissional, competências, residência.

PERCEPÇÃO DOS DOCENTES DO CURSO DE FISIOTERAPIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM RECIFE ACERCA DA CONSTRUÇÃO DA AVALIAÇÃO COGNITIVA

Autor (a): Adriana Cytha Pinho da Franca

Orientador (a): Juliany Silveira Braglia César Vieira

Data da Defesa: 30/04/2015

Resumo: Introdução: A educação superior nos cursos da área de saúde vem passando por importantes mudanças nas últimas décadas. Esse movimento está relacionado às profundas reformas sociais, econômicas e culturais que exigem nas das Instituições de Ensino Superior a revisão e atualização de modelos, teorias, conceitos e práticas. Neste contexto, observa-se que, nos últimos dez anos, o debate sobre a mudança na formação de profissionais de saúde por meio da articulação entre os setores da saúde e da educação ganhou importância, levando inclusive à proposição de políticas públicas voltadas unicamente a este fim. Esses fatos em conjunto representaram um começo no processo de mudanças na formação em saúde, pois despertaram um novo pensar em educação superior e a necessidade de rompimento com os modelos tradicionais de ensino apontando para a integração de conteúdos e para a utilização de metodologias ativas de ensino. Neste cenário de grande complexidade nos temas que envolvem a educação, a discussão sobre a importância da avaliação no contexto das práticas educacionais é importante principalmente quando o intuito é buscar formas justas, precisas e válidas para a avaliação do aprendizado. Desta forma, todo ato avaliativo tem-se aperfeiçoado e reconstruído na intenção de ser elemento fundamental e imprescindível ao processo de ensino aprendizagem. Com isso deixa de ser apenas uma ação administrativa e que pouco agrega ao conhecimento para ser um indicador da qualidade e do processo de ensino. Objetivo: Esta pesquisa teve como proposta analisar a avaliação cognitiva sob a perspectiva docente e suas associações com o processo de ensino e aprendizagem. Método: Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, com abordagem qualitativa, realizado no Instituto Pernambucano de Ensino Superior. A coleta de dados foi realizada no período de agosto de 2014 a fevereiro de 2015 e a população do estudo foi composta por 8 docentes do curso de Fisioterapia. Foram realizados dois grupos focais e em seguida foi empregada a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin com enfoque na análise temática. Identificou-se sete categorias distintas: percepção da avaliação, objetivos da avaliação, tipos de avaliação, caracterização da avaliação, fragilidades da avaliação como processo de ensino-aprendizagem, necessidade de reestruturação do processo avaliativo e necessidade de expertise pedagógica. Resultados: Foram identificadas pela análise das falas que emergiram dos participantes potencialidades dentre elas o reconhecimento da avaliação como elemento norteador no processo ensino aprendizagem e a diversificação nas ferramentas avaliativas. Como fragilidades tem-se destaque para o planejamento incipiente das atividades avaliativas, a falta de integração entre os pares e a formação pedagógica e didática insuficiente para a construção de uma avaliação efetiva. Como alternativa de mudança foram apontadas como sugestões: implementação de capacitações pedagógicas e elaboração de módulos interdisciplinares. Conclusão: Ficou evidenciado no processo de desenvolvimento da pesquisa que os sujeitos apresentam conhecimento sobre o processo avaliativo embora não em sua totalidade, que associam os objetivos de avaliação com o processo de ensino-aprendizagem, utilizam com maior frequência as avaliações somativas, destacam a necessidade

de de melhor formação pedagógica, apresentam práticas avaliativas destoantes do projeto pedagógico do curso, reconhecendo a necessidade de reais mudanças no processo avaliativo.

Palavras-chave: Avaliação, Educação Superior, Fisioterapia, Docente.

PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOBRE A INSERÇÃO DE ESTUDANTES NA PRÁTICA EM ATENÇÃO PRIMÁRIA DE UMA FACULDADE DO NORDESTE

Autor (a): Liana Chaves Alves

Orientador (a): Luciana Marques Andreto

Data da Defesa: 24/04/2015

Resumo: Introdução: A constituição federal brasileira legitima assistência à saúde para população, através do Sistema Único de Saúde. Priorizando a formação para o SUS, em 2001 foram instituídas as novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Enfermagem, estabelecendo formação generalista voltada aos princípios do SUS e propondo a inserção precoce nas atividades práticas. A Estratégia de Saúde da Família assume papel na ordenação do sistema e como cenário de prática durante a formação. O enfermeiro torna-se preceptor, contribuindo ativamente na aprendizagem dos futuros profissionais. Objetivo: Compreender a percepção dos enfermeiros da Estratégia de Saúde da Família dos municípios de Recife, Camaragibe e Jaboatão dos Guararapes quanto à inserção dos estudantes de graduação em enfermagem na prática em Atenção Primária a partir do primeiro período do curso. Método: Estudo com abordagem qualitativa, utilizando-se a técnica de análise de conteúdo. Foi realizado nas Unidades de Saúde da Família dos municípios anteriormente citados, de agosto a novembro de 2014, com 36 enfermeiros preceptores do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Pernambucana de Saúde. Foi aplicado um questionário a fim de determinar características sociodemográficas e acadêmicas da amostra. Posteriormente, para os enfermeiros que afirmaram acompanhar atividades práticas dos estudantes a partir do primeiro período do curso, há no mínimo um ano, foi realizada entrevista semiestruturada, permitindo aos entrevistados discorrer sobre o tema. Resultados: Quanto ao perfil sócio demográfico e acadêmico dos enfermeiros houve predomínio do sexo feminino, com 94,4% dos entrevistados, o intervalo entre 11 e 20 anos preponderou no tempo de formado, 61% eram concursados e 89% eram pós-graduados. A média de tempo de preceptoria na Atenção Primária foi de 06 anos e 69,4% dos enfermeiros desenvolvem a preceptoria com estudantes a partir do primeiro período do curso. Do total, 97,2% se identifica com a atribuição de preceptor. Após a análise do discurso, foram definidas três categorias: a Estratégia de Saúde da Família como cenário de prática; Diretriz Curricular Nacional e sua importância na formação do enfermeiro; o enfermeiro preceptor na Estratégia de Saúde da Família. Os enfermeiros compreendem que ao vivenciar esta prática desde o primeiro período do curso, o estudante inicia um processo de aprendizagem que contempla a realidade na qual o indivíduo está inserido, a convivência deste com a comunidade e as ações desenvolvidas pelos profissionais. Quanto à Diretriz Curricular, a maioria dos profissionais desconhece este documento, ficando as instituições formadoras responsáveis pela orientação aos enfermeiros, visando uma formação generalista, humanista, crítica e reflexiva. O papel do preceptor é identificado como de extrema importância, com conceitos próprios e desempenhado de forma particular. Não existe um apoio teórico-metodológico por parte das instituições formadoras. Conclusão: A inserção na atenção primária, a partir do primeiro período do curso, apresenta impacto positivo na percepção dos enfermeiros. Mesmo não conhecendo as mudanças propostas nas Diretrizes Curriculares, os profissionais compreendem a estratégia como um cenário essencial na formação dos futuros profissionais. Os resul-

tados desta pesquisa subsidiarão a construção de uma proposta formadora, visando a qualificação dos processos de ensino-aprendizagem desenvolvidos neste cenário.

Palavras-chave: Preceptoria; Educação em Enfermagem; Atenção Primária à Saúde.

PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA REFERENTE UMA CAPACITAÇÃO PROBLEMATIZADORA EM MUNICÍPIO DA MATASUL

Autor (a): Ana Rosa Falcão Ferreira de Melo

Orientador (a): Carmina da Silva Santos

Data da Defesa: 21/08/2015

Resumo: Introdução: Os profissionais das Estratégias de Saúde da Família (ESF) participam de várias capacitações, onde são abordados temas relativos às práticas em saúde utilizando diferentes metodologias de ensino/aprendizagem. Dentre as capacitações oferecidas, poucas utilizam metodologias ativas, especificamente a problematizadora. Objetivo: Compreender a percepção dos enfermeiros sobre a utilização de uma proposta metodológica problematizadora em uma capacitação. Método: Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, que teve como instrumento de coleta de dados um roteiro semiestruturado para as entrevistas e a análise dos dados foi realizada sob proposta de análise de conteúdo de Bardin. Resultados: A partir da análise dos resultados, foram elaboradas as seguintes categorias: a) Problematização de cenários reais; b) Metodologias transformadoras do conhecimento; Aprendizagem colaborativa; d) Ações para prática: lidando com recursos disponíveis, onde nesta última foi destacada uma subcategoria: Autocuidado da equipe. Foi observado que os profissionais definem satisfatoriamente a metodologia problematizadora, relatam que a mesma é de fácil compreensão e acessível a todos os envolvidos, permitindo que os colaboradores de saúde participantes da capacitação consigam trazer seus problemas para buscar soluções em conjunto com os atores envolvidos no cuidado, sejam eles profissionais de saúde ou a comunidade propriamente dita. Foi analisado que apesar das dificuldades encontradas no processo de implementação das ações propostas advindas da capacitação, os profissionais conseguiram realizar mudanças em seus próprios hábitos de vida, no entanto relatam dificuldades encontradas quanto aos recursos disponíveis. Conclusão: Os enfermeiros conseguem definir e reconhecer os benefícios do uso da metodologia problematizadora e descrevem ainda que a metodologia utilizada pela capacitação possibilita a construção do conhecimento a partir da integração das ideias dos profissionais e da comunidade, para que as propostas de implementações possam ser passíveis de aplicação. Observou-se que houve significativa mudança de práticas pessoais pelos profissionais envolvidos na capacitação.

Palavras-chave: metodologia, educação em saúde, educação em enfermagem.

TESTE DE PROGRESSO PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM UMA FACULDADE ESPECIALIZADA EM CURSOS NA ÁREA DA SAÚDE: AVALIAÇÃO DA ADEÇÃO E DESEMPENHO

Autor (a): Rebeca Luiz de Freitas

Orientador (a): Taciana Duque de Almeida Braga

Data da Defesa: 27/04/2015

Resumo: Introdução: O teste de progresso é uma avaliação em que grupos de estudantes em diferentes estágios de aprendizagem recebem o mesmo teste escrito no mesmo momento. É um teste abrangente por conter várias áreas de conhecimento, é transversal quando compara o desempenho de diferentes grupos de níveis diferentes de um mesmo curso e pode ainda ser considerado longitudinal quando compara o desempenho ao longo do tempo. Usado como um instrumento de avaliação comparativo nos cursos da área de saúde em vários países, inclusive o Brasil, o teste de progresso deve ser visto como uma ferramenta valiosa no processo de ensino e aprendizagem. A Faculdade Pernambucana de Saúde instituiu, desde a sua criação, o teste de progresso para todos os seus cursos, como instrumento formativo. O teste de progresso proporciona ao estudante conhecer sua evolução cognitiva, identificando seus próprios problemas. Acredita-se que a aceitação e adesão a esse teste dependerão da compreensão dos estudantes sobre os seus benefícios. Objetivos: Avaliar o conhecimento dos estudantes sobre o teste de progresso como instrumento de acompanhamento do progresso da aprendizagem, além de avaliar a associação da adesão e o desempenho no teste de progresso com os fatores sociodemográficos e acadêmicos. Método: Estudo quantitativo de corte transversal descritivo com componente analítico, mediante a aplicação de questionário estruturado, observando as variáveis de fatores acadêmico e sociodemográfico do estudante, e de avaliação do conhecimento do estudante sobre o teste de progresso através de escala de Likert. A amostra foi composta por estudantes dos cursos de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia e Farmácia da Faculdade Pernambucana de Saúde. Os dados foram analisados no programa Microsoft Office Excel® e no programa Epi info® versão 7.1.3.10. O teste t de student foi utilizado para comparar a diferença de médias entre as variáveis contínuas e o teste do qui-quadrado para comparar a diferença de proporções entre as variáveis categóricas, empregando-se o teste exato de Fisher, quando indicado. A opinião dos estudantes sobre o teste de progresso foi avaliada através da análise do Ranking Médio. Resultados: Foram pesquisados 288 estudantes. A idade dos estudantes, em média, foi de 23,7 anos, sendo 78,8% do sexo feminino, a maioria solteiros. A adesão ao teste foi de 84,9%, sendo maior nos estudantes de Medicina. Os estudantes que trabalhavam, além de estudar, apresentaram menor adesão ao teste de progresso que os demais. A análise da opinião dos estudantes sobre o teste demonstrou concordância com a maioria das assertivas que apontavam para os benefícios do teste, como considerar o teste importante e útil para o aprendizado. Embora considerem um teste longo e cansativo, os estudantes concordam que o tempo é suficiente para respondê-lo. Conclusões: A população estudada

apresentou uma adesão ao teste de progresso de 84,9% e o reconhece como importante ferramenta no processo de aprendizagem; os estudantes que trabalham apresentaram menor adesão. As contradições a respeito da importância do feedback podem apontar para a necessidade de uma discussão mais ampla sobre o formato de obtenção desse feedback.

Palavras-chave: Teste de Progresso; Educação Superior; Avaliação Educacional; Aprendizagem.

UTILIZAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL DO HOSPITAL REGIONAL DOM MOURA DE GARANHUNS, PERNAMBUCO.

Autor (a): Maria Mônica de Almeida Henriques Miguel

Orientador (a): Gilliat Hanois Falbo

Data da Defesa: 30/04/2015

Introdução: A proposta de profissionais de saúde com visão ampliada necessita de novas formas de construir o conhecimento. Nesse contexto, a Residência no uso de metodologias ativas desenvolve uma prática diferenciada, com funcionamento articulado interdisciplinar e integrativo. Este estudo tem como objetivo analisar a opinião dos docentes e discentes quanto à utilização de metodologias ativas na Residência Multiprofissional do Hospital Regional Dom Moura de Garanhuns, Pernambuco (HRDM). **Objetivo:** Estudo descritivo, com análise quantitativa, realizado com os docentes e discentes da Residência Multiprofissional do HRDM. **Método:** Utilização de entrevista estruturada com a aplicação de questionários elaborados pelos próprios autores, considerando a literatura atual sobre metodologias ativas. **Resultados:** Na análise dos resultados, todos os docentes afirmaram a utilização das metodologias ativas nas suas práticas educativas, pois acreditam que estas contribuem no processo de interação em sala de aula, no desenvolvimento da aprendizagem e motivam os discentes, uma vez que estimulam a pesquisa, sua independência e autonomia. Em contrapartida, a maioria dos discentes afirmou a não utilização das metodologias ativas nas práticas de ensino da Residência Multiprofissional do HRDM, mas mostraram-se receptivos, acreditando que a utilização das mesmas na residência contribui na construção do conhecimento e de competências profissionais que serão utilizadas em suas vidas profissionais futuras. **Conclusão:** Para uma consolidação da utilização de metodologias ativas na Residência Multiprofissional do HRDM, há a necessidade de mais estudos, através de pesquisas direcionadas nesse sentido; investimento político/administrativo e financeiro da instituição de ensino; maior divulgação no ambiente cultural e co-responsabilidade do docente e discente para que possa se levar a uma prática educativa, humanizada e transformadora necessária para acompanhar o avanço tecnológico e as exigências da sociedade atual na formação educacional do profissional de saúde.

Palavras-chave: Educação; Metodologias ativas; Residência Multiprofissional.

APÊNDICES

Apêndice 1:

Lista dos Docentes Permanentes

Carmina silva dos Santos

Edvaldo da Silva Souza

Fernando Antônio Menezes da Silva

Gilliatt Hanois Falbo Neto

Juliana Monteiro da Costa

Juliany Silveira Brágia

Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Luciana Marques Andreto

Mônica Cristina Batista de Melo

Patrícia Gomes de Matos Bezerra

Raquel Kelner Silveira

Taciana Duque de Almeida Braga

Apêndice 2:

Lista dos Docentes Colaboradores

Afra Suassuna Fernandes

Ana Rodrigues Falbo

Antônio Cavalcanti de Albuquerque Martins

Brena Carvalho Pinto de Melo

Carla Adriane Fonseca Leal de Araújo

Emanuelle Pessa Valente

José Pacheco Martins Ribeiro Neto

Juliana de Azevedo Guendler

Manoela Almeida Santos da Figueira

Mirella Rebello Bezerra

Rafael Batista de Oliveira

Reneide Muniz da Silva

Tereza Rebecca de Melo e Lima

Thalita Cavalcanti Menezes da Silva.

FPS - Faculdade Pernambucana de Saúde
Avenida Mal. Mascarenhas de Moraes,
4861, Imbiribeira, Recife-PE
CEP: 51.150-000
Fone: (81) 3035.7777 / (81) 3312.7777



FPS

Faculdade
Pernambucana
de Saúde